



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

**PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA ÀS  
EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA DE CAMPO BELO  
DO SUL/SC (PPR-ESP)**

**CAMPO BELO DO SUL**

**61 ANOS**

**2023**



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

**Prefeito(a) Municipal**

Claudiane Varela Pucci

**Vice-Prefeito(a)**

Ilzete Pinheiro Tessaro

**Secretário(a) Municipal de Saúde**

Adriana de Oliveira

**Secretário(a) Municipal de Meio Ambiente**

Camila Zanchett Furtado

**Secretário(a) Municipal de Obras e Infraestrutura**

Francisco da Silva

**Secretário(a) Municipal de Assistência Social**

Jorciliana Heger de Oliveira

**Ponto focal do VIGIDESASTRES Municipal**

Mariluce Ramos Trindade

**Assessoria Técnica**

Elisângela Martinelli



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

**Revisões do PPR-ESP**

<b>Revisões</b>	<b>Datas</b>	<b>Alterações</b>	<b>Responsável (eis)</b>
<b>Revisão 0</b>	18/09/2023	Versão inicial – V.1 1º Documento com 90 páginas	Ponto focal do VIGIDESASTRES Municipal Mariluce Ramos Trindade
<b>Revisão 1</b>	30/06/2024		
<b>Revisão 2</b>	30/06/2025		
<b>Revisão 3</b>	30/06/2026		

**Compartilhamento do plano via SGPe**

<b>Local</b>	<b>Responsável</b>	<b>Nº do Processo</b>
Prefeitura Municipal – Gabinete do(a) Prefeito(a)	Claudiane Varela Pucci	
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil	Jorciliana Heger de Oliveira	
Secretaria Municipal de Saúde	Adriana de Oliveira	
Secretaria de Obras e Infraestrutura	Francisco da Silva	
Secretaria Municipal de Agricultura e Turismo	Camila Zanchett Furtado	
Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Camila Zanchett Furtado	
Secretaria de Educação	Fabiana da Silva	



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Secretaria da Assistência Social	Jorciliana Heger de Oliveira	
Secretaria de Administração	Samuel Arruda Branco	
Secretaria de Esporte, Cultura	Fabiana da Silva	
Câmara Municipal de Vereadores	Claudinei Ribeiro da Silva	
EPAGRI	Sandro da Silva	
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Alex Fernando Manfroi	
Segurança Pública - Polícia Civil	Delegado Márcio Shutz	
Segurança Pública - Polícia Militar	3º Sargento André Celito de Souza Oliveira	
Conselho Tutelar dos Direitos da Criança e do Adolescente	Cinthia Thais da Silva dos Santos	
Sindicato dos Servidores Públicos	Sandra Mara da Costa	

**Responsáveis pela aplicação do PPR-ESP**

<b>Função</b>	<b>Nome</b>	<b>e-mail</b>	<b>Telefone(s)</b>
Secretário Municipal de Saúde	Adriana de Oliveira	<a href="mailto:adriana.oliveira.cbs@gmail.com">adriana.oliveira.cbs@gmail.com</a>	(49)98830-2247
Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES (Fiscal sanitário)	Mariluce Ramos Trindade	<a href="mailto:maryramos862@gmail.com">maryramos862@gmail.com</a>	(49)98844-0609



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

**Equipe de elaboração do PPR-ESP**

<b>Integrantes</b>
I. Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES (Fiscal Sanitarista) - Mariluce Ramos Trindade
II - Assessoria Técnica - Elisangela Martinelli
<b>Colaboradores</b>
I. Secretaria Municipal de Administração
II. Secretaria Municipal de Meio Ambiente
III. Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura
IV. Secretaria Municipal de Assistência Social
V. Secretaria Municipal de Educação
VI. Secretaria Municipal de Agricultura e Turismo
VII. EPAGRI – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina
<b>Revisores</b>
I. Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES (Fiscal Sanitarista) - Mariluce Ramos Trindade
II. Secretária Municipal de Saúde - Adriana de Oliveira



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

**LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

<b>ABS</b>	Atenção Básica em Saúde
<b>AC</b>	Alta Complexidade
<b>ACE</b>	Agente Comunitário de Epidemia
<b>ACS</b>	Agente Comunitário de Saúde
<b>AF</b>	Assistência Farmacêutica
<b>AGO</b>	Agosto
<b>AIDS/HIV</b>	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida / Vírus da Imunodeficiência Humana
<b>ANA</b>	Agência Nacional de Águas
<b>ANVISA</b>	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
<b>APS</b>	Atenção Primária em Saúde
<b>ART</b>	Artigo
<b>AVC</b>	Acidente Vascular Cerebral
<b>CAD</b>	Capacidade de Água Disponível
<b>CADÚNICO</b>	Cadastro Único
<b>CASAN</b>	Companhia Catarinense de Água e Saneamento
<b>CEMADEN</b>	Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais
<b>CEPED</b>	Centro Profissional de Educação à Distância
<b>CGVAM</b>	Coordenação Geral e Vigilância em Saúde Ambiental
<b>CIB</b>	Comissão Intergestores Bipartite
<b>CIES</b>	Colegiado Intergestor de Educação em Saúde
<b>CIR</b>	Colegiado Intergestor Regional
<b>CIS-AMURES</b>	Consórcio Intermunicipal em Saúde - Associação dos Municípios da Região Serrana
<b>CIT</b>	Comissão Intergestores Tripartite
<b>CMDCA</b>	Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente
<b>CMS</b>	Conselho Municipal de Saúde
<b>CNES</b>	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
<b>COBRADE</b>	Codificação Brasileira de Desastres
<b>COES</b>	Comitê Operativo de Emergências em Saúde
<b>CONAB</b>	Companhia Nacional de Abastecimento
<b>CONPDEC</b>	Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil
<b>COVID-19</b>	<i>Coronavirus Disease 2019</i>
<b>CP</b>	Calamidade Pública
<b>CTG</b>	Centro de Tradições Gaúchas
<b>DANT</b>	Doenças e Agravos Não Transmissíveis
<b>DEZ</b>	Dezembro
<b>DIAF</b>	Diretoria de Assistência Farmacêutica
<b>DST</b>	Doença Sexualmente Transmissível
<b>DVS</b>	Diretoria de Vigilância Sanitária
<b>EM</b>	El Niño
<b>EPAGRI</b>	Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

<b>ESF</b>	Estratégia Saúde da Família
<b>ESP</b>	Emergência em Saúde Pública
<b>ESPIL</b>	Emergência em Saúde Pública de Nível Local
<b>FECAM</b>	Federação de Consórcios, Associações e Municípios de Santa Catarina
<b>FES</b>	Fundo Estadual de Saúde
<b>FIDE</b>	Formulário de Informações de Desastres
<b>FMS</b>	Fundo Municipal de Saúde
<b>FNS</b>	Fundo Nacional de Saúde
<b>FUNCEME</b>	Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos
<b>GM/MS</b>	Gabinete Ministerial / Ministério da Saúde
<b>GOV</b>	Governo
<b>IBGE</b>	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<b>IC</b>	Índice de Concentração
<b>ICP</b>	Índice DE Concentração de Precipitação
<b>IDH</b>	Índice de Desenvolvimento Humano
<b>IDHM</b>	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
<b>INCA</b>	Instituto Nacional do Câncer
<b>INMET</b>	Instituto Nacional de Meteorologia
<b>INPE</b>	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
<b>LDO</b>	Lei de Diretrizes Orçamentárias
<b>MC</b>	Média Complexidade
<b>MM</b>	Milímetros
<b>MS</b>	Ministério da Saúde
<b>NOAS</b>	Norma Operacional de Assistência Social
<b>NOB</b>	Norma Operacional Básica
<b>NOB/RH/SUS</b>	Norma Operacional Básica de Recursos Humanos no Sistema único de Saúde
<b>OMS</b>	Organização Mundial da Saúde
<b>ONU</b>	Organização das Nações Unidas
<b>OPAS</b>	Organização Pan-Americana da Saúde
<b>OUT</b>	Outubro
<b>%</b>	Percentual
<b>PAS</b>	Programação Anual de Saúde
<b>PAVS</b>	Programação das Ações de Vigilância em Saúde
<b>PDR/SC</b>	Plano Diretor de Regionalização de Santa Catarina
<b>PIB</b>	Produto Interno Bruto
<b>PNAB</b>	Política Nacional de Atenção Básica
<b>PNAF</b>	Política Nacional de Assistência Farmacêutica
<b>PNI</b>	Programa Nacional de Imunização
<b>PNM</b>	Política Nacional de Medicamentos
<b>PNPDEC</b>	Política Nacional de Proteção e Defesa Civil
<b>PNUD</b>	Programa das Nações Unidas p/ o Desenvolvimento
<b>PPA</b>	Plano Plurianual
<b>PPI</b>	Programação Pactuada Integrada
<b>PPR</b>	Plano de Prevenção e Resposta
<b>RAG</b>	Relatório Anual de Gestão
<b>RDQA</b>	Relatório Detalhado Quadrimestre Anterior



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

<b>REMUNE</b>	Relação Municipal de Medicamentos
<b>RENAME</b>	Relação Nacional de Medicamentos Essenciais
<b>RH</b>	Região Hidrográfica
<b>RSI</b>	Regulamento Sanitário Internacional
<b>RUE</b>	Rede de Urgência e Emergência
<b>S2ID</b>	Sistema Integrado de Informações sobre Desastres
<b>SAMU</b>	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
<b>SAPS</b>	Secretaria de Atenção Primária à Saúde
<b>SE</b>	Situação de Emergência
<b>SEBRAE</b>	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
<b>SEDEC</b>	Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil
<b>SES/SC</b>	Secretaria Estadual de Saúde de Santa Catarina
<b>SET</b>	Setembro
<b>SINPDEC</b>	Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil
<b>SIOPS</b>	Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde
<b>SISAGUA</b>	Sistema de Vigilância da Qualidade da Água p/ Consumo Humano
<b>SISREG</b>	Sistema de Regulação
<b>SMAS</b>	Secretaria Municipal de Assistência Social
<b>SMS</b>	Secretaria Municipal de Saúde
<b>SUS</b>	Sistema Único de Saúde
<b>SVS</b>	Secretaria de Vigilância em Saúde
<b>TFD</b>	Tratamento Fora Domicílio
<b>UBS</b>	Unidade Básica de Saúde
<b>UFSC</b>	Universidade Federal de Santa Catarina
<b>UHE</b>	Usina Hidrelétrica
<b>UPA</b>	Unidade de Pronto Atendimento
<b>UTI</b>	Unidade Terapia Intensiva
<b>VIGIAGUA</b>	Vigilância da Qualidade da Água p/ Consumo Humano
<b>VIGIDESASTRES</b>	Vigilância em Saúde Ambiental Associada aos Desastres de Origem Natural
<b>VISA</b>	Vigilância Sanitária
<b>VSA</b>	Vigilância em Saúde Ambiental
<b>ZCAS</b>	Zona de Convergência do Atlântico Sul



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

### **LISTA DE QUADROS**

- Quadro 01** Classificação, características e ação de desastre.
- Quadro 02** Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres.
- Quadro 03** Ações da gestão em saúde na preparação, mitigação e recuperação na ocorrência de estiagem ou chuvas intensas com ou sem a presença de granizo, inundações e vendavais.
- Quadro 04** Ações na ESPIL Campo Belo do Sul I.
- Quadro 05** Ações gestão em saúde na recuperação/reabilitação.
- Quadro 06** Ações da gestão em saúde na preparação, mitigação e recuperação na ocorrência de Epidemias e pandemias (doenças infecciosas virais, bacterianas, parasíticas e fúngicas) e as infestações/pragas (infestações de animais, de algas e outras infestações).
- Quadro 07** Ações na ESPIL Campo Belo do Sul II.
- Quadro 08** Lista de representantes da SMS.
- Quadro 09** Meios de comunicação locais e regionais para alertas antecipados.

### **LISTA DE TABELAS**

- Tabela 01** Distribuição da população em 2020.
- Tabela 02** Distribuição populacional, por faixa etária, em 2021.
- Tabela 03** Especificações de cada desastre conforme COBRADE.

### **LISTA DE GRÁFICOS**

- Gráfico 01** Distribuição populacional por sexo e região.
- Gráfico 02** Evolução do IDH-M de Campo Belo do Sul, no período de 2000 a 2010.
- Gráfico 03** Evolução do PIB de Campo Belo do Sul, no período de 2010 a 2020.
- Gráfico 04** Temperatura máxima nos último 30 anos.
- Gráfico 05** Precipitação acumulada últimos 30 anos.
- Gráfico 06** Precipitação acumulada por localidade.



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

**LISTA DE FIGURAS**

- Figura 01** Panorama territorial do número de habitantes.
- Figura 02** Crescimento populacional entre 2000 até 2022.
- Figura 03** Panorama Educacional em 2021.
- Figura 04** Estatística da Educação em Campo Belo do Sul, 2016.
- Figura 05** Temperatura máxima em julho de 2023.
- Figura 06** Temperatura mínima em julho de 2023.
- Figura 07** Previsão de anomalias de (a) precipitação e (b) temperatura média do ar do multimodelo INPE/INMET/FUNCEME para o trimestre ASO/2023.
- Figura 08** Precipitação acumulada, em milímetros (mm), em julho de 2023.
- Figura 09** Armazenamento hídrico no solo (%) em julho de 2023.
- Figura 10** Previsão de armazenamento de água no solo (%) para o mês de outubro/2023 no Brasil, considerando capacidade de água disponível (CAD) de 100 mm.
- Figura 11** Mapa de uso do solo em Campo Belo do Sul/SC.
- Figura 12** Mapa de localização da Região Hidrográfica do Planalto de Lages.
- Figura 13** Mapa da hidrografia em Campo Belo do Sul/SC.
- Figura 14** Previsão de risco hidrológico Região Sul, 2023.
- Figura 15** Previsão de precipitação para o trimestre SON/2023.
- Figura 16** Previsão do nível da precipitação para o trimestre SON/2023
- Figura 17** O ciclo da gestão de desastres.
- Figura 18** Tipos de desastres naturais e seus efeitos sobre a saúde humana.
- Figura 19** O COE – Saúde e o COE em Desastres.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

## SUMÁRIO

### Sumário

---

Apresentação.....	13
<b>1. OBJETIVOS.....</b>	<b>14</b>
<b>1.1 Objetivo Geral.....</b>	<b>14</b>
<b>2 – Finalidade.....</b>	<b>15</b>
<b>3 – Marco Legal e Normativo.....</b>	<b>16</b>
<b>4. Caracterização do Município.....</b>	<b>18</b>
<b>4.1 Aspecto Socioeconômico.....</b>	<b>18</b>
<b>4.2 Aspectos Educacionais.....</b>	<b>21</b>
<b>5. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO – IDH.....</b>	<b>22</b>
<b>5.1 Atividades Econômicas.....</b>	<b>24</b>
<b>5.2 Características Físicas.....</b>	<b>24</b>
<b>5.2.1 Clima.....</b>	<b>24</b>
<b>5.2.2 Pluviometria.....</b>	<b>27</b>
<b>5.3 Saúde.....</b>	<b>32</b>
<b>5.3.1 Atenção Integral a Saúde.....</b>	<b>34</b>
<b>5.4 Assistência Social.....</b>	<b>35</b>
<b>5.5 Segurança.....</b>	<b>37</b>
<b>5.6 Obras e Infraestrutura.....</b>	<b>37</b>
<b>6. HISTÓRICO DE DESASTRES NATURAIS E ANTROPOGÊNICOS.....</b>	<b>37</b>
<b>6.1 Desastres Naturais e Antropogênicos nos últimos dez anos.....</b>	<b>40</b>
<b>7 – GESTÃO DE RISCO EM DESASTRE.....</b>	<b>49</b>
<b>7.1 Classificação do desastre, de acordo com o COBRADE.....</b>	<b>52</b>
<b>7.2 Atuação de gestão do risco na ocorrência de estiagem ou chuvas intensas com ou sem a presença de granizo, inundações e vendavais.....</b>	<b>55</b>
<b>7.2.1 Redução de riscos no quadro 03.....</b>	<b>55</b>
<b>7.2.3 Recuperação.....</b>	<b>60</b>



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

<b>7.3 Atuação de gestão do risco na ocorrência de Epidemias e pandemias (doenças infecciosas virais, bacterianas, parasíticas e fúngicas) e as infestações/pragas (infestações de animais, de algas e outras infestações). .....</b>	<b>61</b>
<b>7.3.1 Redução de riscos.....</b>	<b>61</b>
<b>7.3.2 Resposta.....</b>	<b>65</b>
<b>7.3.3 Recuperação.....</b>	<b>65</b>
<b>8. ORGANIZAÇÃO DA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA. ....</b>	<b>66</b>
<b>8.2 Sala de situação.....</b>	<b>67</b>
<b>9. INFORMAÇÕES À POPULAÇÃO.....</b>	<b>69</b>
<b>10. CAPACITAÇÕES.....</b>	<b>69</b>
<b>11. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>72</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>74</b>
<b>Anexo III: Roteiro de Avaliação de Danos e Identificação das Necessidades de Saúde em Situações de Desastres.....</b>	<b>77</b>
<b>Anexo IV: Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (COBRADE) ....</b>	<b>83</b>



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

## **Apresentação**

---

Quando se fala em risco, o primeiro pensamento é desastres naturais, sendo alagamentos e desabamentos provocados, unicamente, pelas chuvas, baixas temperatura que podem ocasionar hipotermia e surtos de doenças pontuais.

Risco pode ser definido pela probabilidade de consequências prejudiciais ou perdas esperadas (mortes, lesões, propriedades, meios de subsistência, interrupção de atividades econômicas ou de degradação ambiental), resultado de interações entre ameaças naturais ou antropogênicas e as condições de vulnerabilidade (CERUTTI e OLIVEIRA, 2011).

A falta de planejamento e a degradante forma de intervenção no ambiente natural criaram novas ameaças do tipo socioambiental. A vulnerabilidade interage com as ameaças, produzindo novas condições de risco, dimensionadas de diferentes formas em cada território.

Para haver redução de riscos, precisa-se prever o que pode acontecer de errado e, assim, prevenir qualquer urgência e emergência. Primeiramente, deve-se identificar e avaliar os riscos e, posteriormente, atuar de modo a minimizar a probabilidade e a intensidade da ameaça e, também, atuar na redução de vulnerabilidade, fortalecendo a capacidade de enfrentamento dos riscos.

Para caracterizar uma Situação de Emergência ou de Estado de Calamidade Pública é necessário analisar os fatores preponderantes e agravantes. Os critérios preponderantes estão relacionados com a intensidade dos danos (humanos, materiais e ambientais) e a ponderação dos prejuízos (sociais e econômicos). Essa análise não deve ser baseada somente na visão subjetiva da pessoa, nem servem os modelos matemáticos.

A realidade é extremamente complexa, com inúmeras variáveis relacionadas com o fenômeno indutor do desastre, o cenário e a vulnerabilidade das pessoas e instalações expostas, que interferem no impacto. Deve-se, também, analisar as necessidades relacionadas aos recursos humanos, materiais, institucionais e financeiros; comparando com os recursos disponíveis.

A gestão de risco de desastres caracteriza-se por ser um conjunto de decisões administrativas, de organização e conhecimentos operacionais desenvolvidos pelas



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

sociedades e comunidades para implementar políticas, estratégias e fortalecer suas capacidades, a fim de reduzir o impacto de ameaças naturais e de desastres ambientais e tecnológicos consequentes.

Para a OPS/OMS, um estabelecimento de saúde é seguro quando seus serviços permanecem acessíveis e funcionando em sua máxima capacidade instalada, e na mesma infraestrutura, logo após a ocorrência de um fenômeno destrutivo de origem natural.

O Município de Campo Belo do Sul apresenta dois setores de risco: o primeiro é um córrego que corta a cidade, localizado no bairro Verdes Campos. Nesse setor o principal risco são as residências, que por serem de pequeno porte, de madeira ou alvenaria e ao baixo padrão construtivo, apresentam alta vulnerabilidade e propensão a sofrerem dano quando ocorrer chuva torrencial. Segundo setor de risco está localizado na Rua: José Maria Furtado, bairro Lago Azul, é caracterizado por ser uma área baixa da cidade que funciona como uma bacia de acumulação de água. Alguns fatores são apontados como responsáveis por essa situação: a canalização de um córrego nessa região e a falta de rede de drenagem pluvial potencializam os eventos de enchentes nessa região. O sistema de drenagem urbana do município é composto por drenagem superficial e subterrânea, captados através de bocas de lobo e caixas com grelhas na sarjeta, que encaminham as águas para os cursos de água naturais, em especial ao Lajeado Martins.

Os principais rios que cortam o município são: Rio Vacas Gordas, Rio dos Portões, Rio Canoas e Rio Caveiras.

Preocupados com o que fazer em situações de riscos emergenciais, o município de Campo Belo do Sul está criando o Plano Municipal de Preparação e Resposta a Emergências em Saúde Pública – PPR ESP. Este documento visa a prevenção de desastre no município de Campo Belo do Sul, traçando metas para evitar os riscos pré-existentes.

## **1. OBJETIVOS**

---

### **1.1 Objetivo Geral**

Manter o atendimento à população atingida pelos eventos adversos, bem como intensificar as ações de promoção e prevenção da saúde, buscando minimizar o impacto e os riscos decorrentes das situações atribuladas provocadas por desastre naturais e tecnológicos que atinge a população.



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

### **1.2 Objetivos Específicos**

- a) Orientar em ações de prevenção, preparação e resposta a um determinado cenário de risco que possa a vir a se concretizar;
- b) Estabelecer os tipos de ações que precisam ser desenvolvidas no nível local e definir as responsabilidades e competências de cada integrante da administração pública municipal para o enfrentamento de desastre naturais.
- c) Oferecer condições necessárias para organização, orientação e uniformização as ações a serem realizadas por suas equipes de trabalho;
- d) Realizar obras com finalidade de prevenir desastre naturais, sendo essas já prevista no município.

## **2 – Finalidade**

---

O Plano Municipal de Preparação a Resposta a Emergência em Saúde Pública da Secretaria Municipal Saúde de Campo Belo do Sul, tem como finalidade básica promover ações de prevenção, preparação e resposta às emergências provocadas pelos eventos adversos relacionados com as inundações e deslizamento de terra e desastres de origem tecnológica que possam ocorrer no município, estabelecendo metodologias para execução dos trabalhos integrado com todos os setores afins da administração municipal, para que se possa fazer o enfrentamento das ocorrências provocadas por esses eventos, minimizando os impactos que os mesmo podem ter sobre a população.

As emergências em saúde pública, apresentam-se como urgência de medidas de prevenção, de controle, de contenção de riscos, de danos e agravos e de recuperação da saúde pública em três situações:

- Situação de Caráter epidemiológico: corroborados a surtos e epidemias;
- Situação de Caráter Sanitário: relacionado a controle de produtos e serviços sob regime de vigilância sanitária
- Situação de Caráter Ambiental: pertinente ao controle dos danos ambientais provocados por desastres naturais ou tecnológicos que coloquem em risco à saúde da população ou ainda situações que provoquem colapso da assistência à saúde da população.



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

### **3 – Marco Legal e Normativo**

---

Para embasamento das ações propostas neste PPR-ESP, foi realizada pesquisa exploratória sobre o arcabouço legal vigente, contendo as ações coordenadas de gerenciamento dos riscos e dos impactos dos desastres. Diante disso, o arcabouço legal está apresentado a seguir:

- Lei nº 8,080 do SUS (1990): Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da Saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- Portaria nº 1.172 (2004): Competências da União, Estados, Municípios e Distrito Federal na área de Vigilância em Saúde; Política Nacional de Atenção às Urgências (2006);
- Lei nº 12.187 (2009): regulamentado pelo Decreto nº 7.390, de 09 de dezembro de 2010, institui a Política nacional sobre Mudanças do Clima.
- Portaria nº 4.279 (2010) Estabelece Diretrizes para Organização da Rede de Atenção à Saúde no Âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Decreto nº 7.257 (2010): Inclui o Setor Saúde na composição do Sistema Nacional de Defesa Civil, sob articulação, coordenação e supervisão técnica da Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional.
- Decreto nº 7.616 (2011): “Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde – FN/SUS”.
- Portaria nº 2.952 (2011): Regulamenta no âmbito do SUS o Decreto nº 7.616 de 17 novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN/SUS).
- Decreto nº 7.535 (2011): Institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água – “ÁGUA PARA TODOS”.
- Portaria GM/MS nº 888 (2021): Altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de portabilidade.
- Lei nº 12.608 (2012): Institui a política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil – SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil – CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as leis nº 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 04 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

- Decreto nº 7.508 (2011): Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde – SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação Interfederativa, e dá outras providências.
- Portaria nº 1.378 (2013): Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para a execução e financiamentos das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
- Portaria nº 2.436 (2017): Aprova a Política nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Resolução nº 588 (2018): Estabelece a Política nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).
- Portaria nº 188 (2020): “Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)”.
- Decreto nº 10.212 (2020): “Promulga o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional, acordado na 58ª Assembleia Geral da organização Mundial de Saúde, em 23 de maio de 2005”. No documento “Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI)” referente à 72ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, “a pandemia de COVID-19 materializa o evento agudo de saúde pública com repercussões internacionais para a qual o mundo vem se preparando ou tentando se preparar, durante as duas últimas décadas”.
- Portaria SES nº 614 (2021): visa “instituir o Centro de Operação de Emergência em Saúde (COES), destinado a integrar as ações e serviços de saúde”.
- Portaria SES nº 615 (2021): visa “aprovar o Regimento Interno do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)”.
- Portaria nº 260 (2022): Estabelece procedimentos e critérios para o reconhecimento federal e para a declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.
- A portaria GM/MS nº 874 (2021), dispõe sobre o Kit de Medicamentos e insumos estratégicos para assistência farmacêutica às unidades da Federação atingidas por desastres.
- A Nota Técnica Conjunta nº 06/2022 DIVS/DIAF/SES/SC, estabelece o fluxo de distribuição do kit de medicamentos e insumos estratégicos aos municípios de Santa Catarina atingidos por desastres.



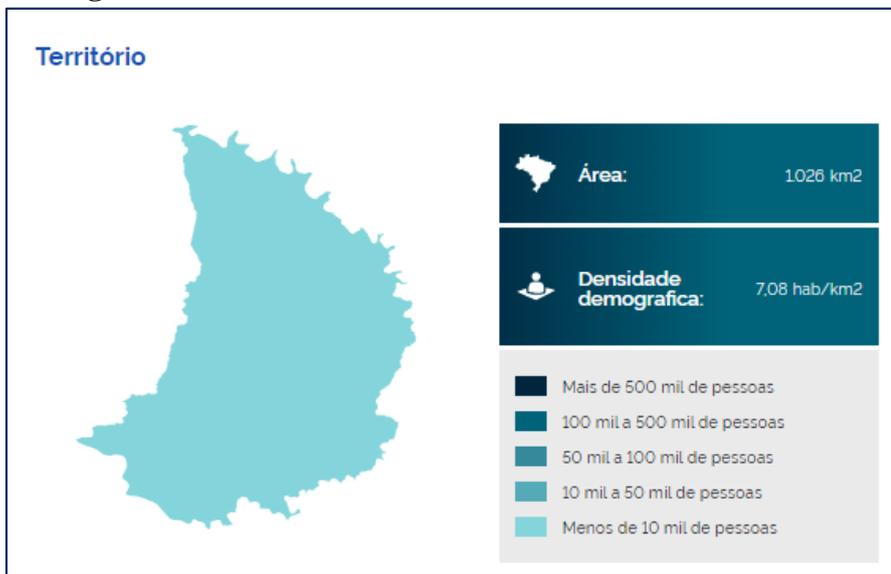
ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

## 4. Caracterização do Município

### 4.1 Aspecto Socioeconômico

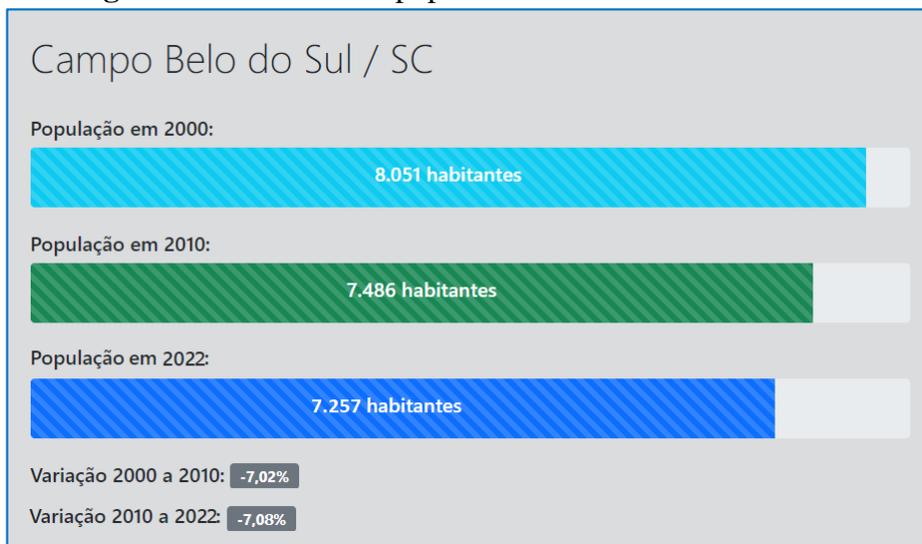
O município de Campo Belo do Sul – SC, segundo os dados do IBGE de 2022 apresenta um total de habitantes de 7.257 pessoas e aproximadamente 7,08 hab/km<sup>2</sup>.

**Figura 01:** Panorama territorial do número de habitantes.



Fonte: censo2022.ibge.gov.br/panorama

**Figura 02:** Crescimento populacional entre 2000 até 2022.



Fonte: Censo IBGE 2000, Censo IBGE 2010 e Censo IBGE 2022.

O povoamento foi feito pelos paulistas, mas consta que havia mesmo antes do povoado de Lages, alguns moradores trazidos pelos jesuítas que já dedicavam à pecuária.

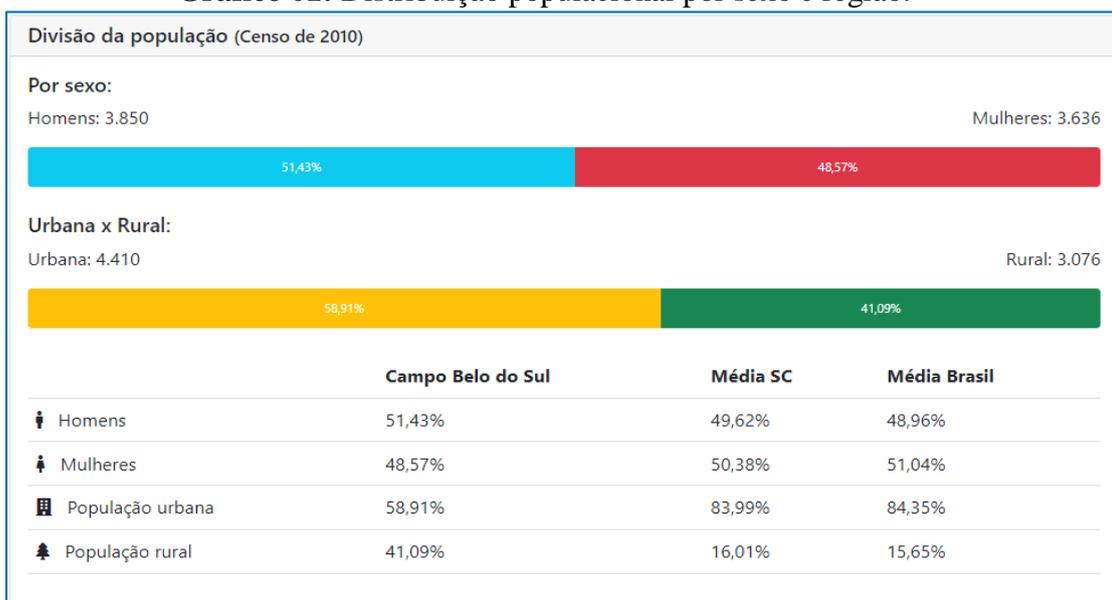


**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

A região já era habitada por índios, mais conhecidos por bugres, guaranis das tribos dos carijós, Xokleng e Kain-gangs, viviam em tribos extraindo sua sobrevivência da caça pesca, frutos do mato, como pinhão abundante na região.

Seu território faz divisa com os municípios de Cerro Negro, Capão Alto e São José do Cerrito e se situa a 43 km a Sul-Oeste de Lages, a maior cidade nos arredores.

**Gráfico 01:** Distribuição populacional por sexo e região.



**Fonte:** Censo IBGE 2000, Censo IBGE 2010 e Estimativas de população IBGE 2021

A distribuição populacional por sexo, segundo dados do Censo IBGE 2021, apontou que no município de Campo Belo do Sul, os homens representavam 51,43% da população municipal ficando acima da média estadual e nacional, enquanto que as mulheres, 48,57%, abaixo das médias estadual e nacional. A população urbana ficou bem abaixo da média estadual e nacional com 58,91%, enquanto que a população rural registrou média muito superior da estadual e nacional com 41,09%.

O município conta com dois reassentamentos rurais, uma na localidade da Barra do Imigrante com 40 famílias e um na localidade de Nova Cachoeirinha com 22 famílias, o perfil desses imigrantes destaca-se pela cultura e hábitos peculiares, pela participação em programas sociais como: Programa de Aquisição de Alimentos – PAA e Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE pela agricultura familiar e associação para sua subsistência e sustentabilidade.



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Em meados de 2006 o município foi surpreendido por um grupo de 70 famílias conduzidas pelo Movimento dos Sem Terras – MST que invadiu uma propriedade rural, localizada, aproximadamente, 26 km distante da sede, em 17 de abril de 2007 o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, oficializou a desapropriação a favor dos assentados.

**Tabela 01:** Distribuição da população em 2020.

<b>Dados</b>	<b>Unidade</b>	<b>Valor</b>
População urbana	Habitantes	4.406
População rural	Habitantes	3.077
Domicílio da área urbana	Residências	1.350
Domicílio na área rural	Residências	974
Taxa média de ocupação	Habitantes/domicílio	3,21

**Fonte:** Adaptado de IBGE, 2020.

**Tabela 02:** Distribuição populacional, por faixa etária, em 2021.

<b>Faixa Etária</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>	<b>Total</b>
0 a 4 anos	261	249	510
5 a 9 anos	258	241	499
10 a 14 anos	216	208	424
15 a 19 anos	193	186	379
20 a 29 anos	470	486	956
30 a 39 anos	520	482	1002
40 a 49 anos	503	459	962
50 a 59 anos	490	462	952
60 a 69 anos	361	303	664
70 a 79 anos	202	155	357
80 anos e mais	103	81	184
<b>Total</b>	<b>3577</b>	<b>3312</b>	<b>7189</b>

**Fonte:** Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet), 2021.

Observa-se na tabela 02, que a população masculina é de 3,577 e a feminina é de 3,312. A estrutura etária é dividida em três faixas: os jovens, que compreendem do nascimento aos 19 anos; os adultos dos 20 anos aos 59 anos; e os idosos acima de 60 anos. Segundo esta organização no município, em 2021 os jovens representavam 25,20% da população, os adultos 53,86% e os idosos 20,94%.



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

#### **4.2 Aspectos Educacionais**

A Educação tem passado, ao longo dos anos, por modificações e mudanças em seu olhar tanto para os alunos como para os profissionais, alguns anos atrás o objetivo era apenas formar indivíduos aptos para o trabalho ou continuar seus estudos visando carreira profissional. Hoje esse pensamento mudou e a escola precisa ajudar a moldar o ser humano resgatando valores, formar opiniões e pensamentos que não podem ser mecanizados e nem frios. Enquanto processo de socialização, a educação é exercida nos diversos espaços de convívio social, seja para adequação do indivíduo à sociedade ao grupo ou dos grupos à sociedade. Nesse sentido perspectiva a educação coincide com os conceitos de social e endoculturação. A educação em nosso município tem se mostrado eficiente em seu território de atuação contribuindo para comunidade com a formação humanizada e crítica do cidadão.

**Figura 03:** Panorama Educacional em 2021.

 <b>EDUCAÇÃO</b>	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	<b>95,7 %</b>
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	<b>5,8</b>
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	<b>3,9</b>
Matrículas no ensino fundamental [2021]	<b>966 matrículas</b>
Matrículas no ensino médio [2021]	<b>246 matrículas</b>
Docentes no ensino fundamental [2021]	<b>126 docentes</b>
Docentes no ensino médio [2021]	<b>88 docentes</b>
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2021]	<b>13 escolas</b>
Número de estabelecimentos de ensino médio [2021]	<b>2 escolas</b>

**Fonte:** IBGE/Censo: 2021.



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

**Figura 04:** Estatística da Educação em Campo Belo do Sul, 2016.

Estatísticas da educação em Campo Belo do Sul			
Ensino Fundamental	Campo Belo do Sul	Média SC	Média Brasil
Homens	55,97%	51,45%	48,75%
Mulheres	44,03%	48,55%	51,25%
Ensino Médio	Campo Belo do Sul	Média SC	Média Brasil
Homens	51,51%	50,35%	46,83%
Mulheres	48,64%	49,65%	53,17%

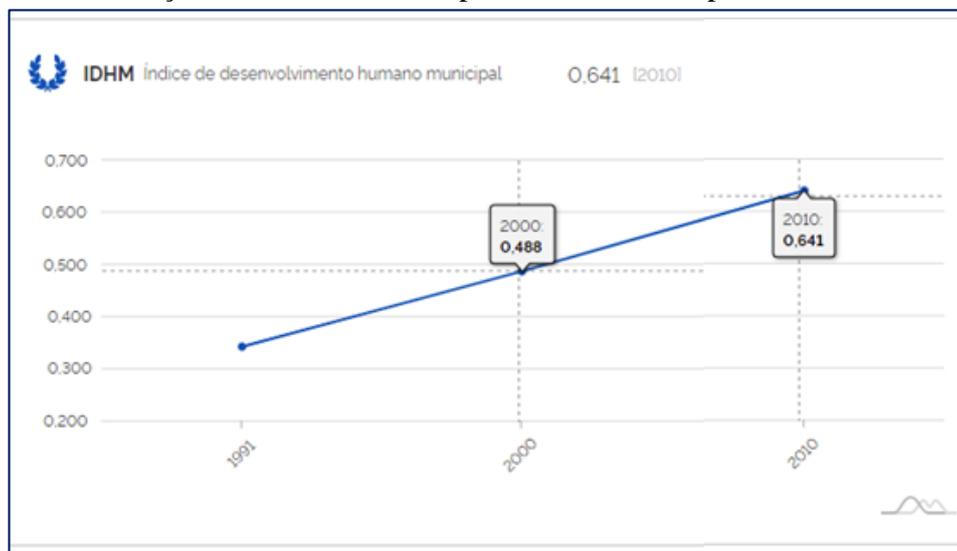
Fonte: <https://www.escolas.inf.br/sc/campo-belo-do-sul>

## 5. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO – IDH

O índice de Desenvolvimento Humano (IDH), segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, é uma medida resumida do progresso em longo prazo, em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda educação e saúde.

O município é integrante do Programa Social do Governo Federal Brasil Sem Miséria al Brasil Sem Miséria e ao longo dos anos, apresentou uma melhora no IDHM do ano 1991 que era 0,344 para o ano 2010 para 0,641 ao longo de 19 anos, porém a população ainda sofre com a situação socioeconômica. Abaixo o gráfico ilustra esse desenvolvimento.

**Gráfico 02:** Evolução do IDH-M de Campo Belo do Sul, no período de 2000 a 2010.



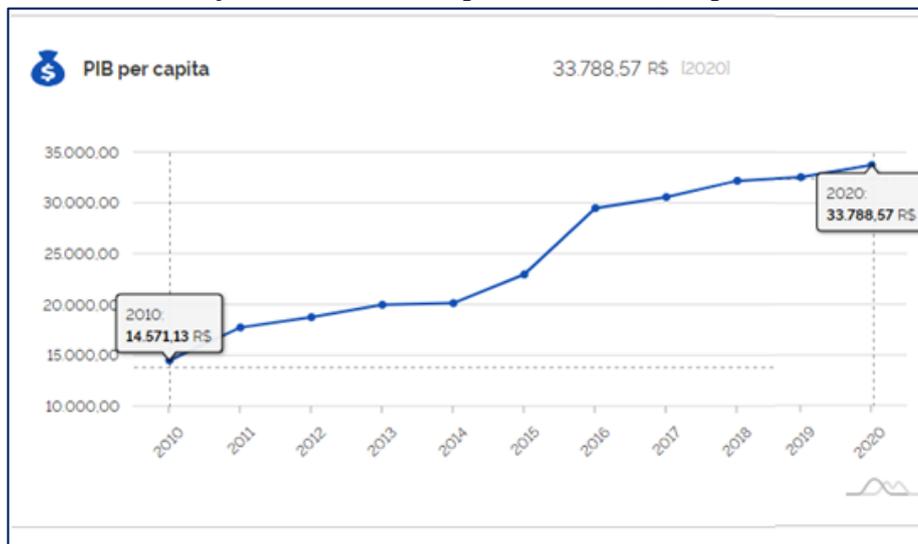
Fonte: IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010).



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

O PIB per capita de Campo Belo do Sul é de R\$ 33,8 mil, valor inferior à média do estado (R\$ 48,2 mil), da grande região de Lages (R\$ 37,1 mil) e da pequena região de Lages (R\$ 37,1 mil). A gráfico 03 ilustra sua evolução do ano 2010 até 2020.

**Gráfico 03:** Evolução do PIB de Campo Belo do Sul, no período de 2010 a 2020.



Fonte: IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2020).

O déficit habitacional do município é elevado comparado ao número de habitantes atualmente existente, 1.350 residências na área urbana e 974 na área rural, devido ao alto valor dos imóveis e baixo poder de aquisitivo, com a falta de oportunidades de trabalho e renda; a falta de planejamento na construção das residências ao longo dos anos, que foram construídas desorganizadamente ocasionou diversos transtornos como falta de saneamento básico, aparecimento de “becos”, ruas sem saídas, invasão de área verde dificultando a utilização de rede de água, luz e coleta de lixo.

Frente a isso o poder público encontra dificuldades financeiras e territoriais para realocar essas famílias. Em alguns bairros as residências são precárias de madeira com fiações elétricas expostas e com número de pelas insuficientes para os moradores, apresentam vulnerabilidade relacionadas a falta de saneamento básico, alagamentos em períodos chuvosos, acúmulo de lixo, esgoto a céu aberto, falta de banheiros e uso de “fossas negras”.

A energia elétrica é distribuída pela CELESC, são atendidas na área urbana e rural, as residências e comércios em geral, porém ainda existem domicílios, em locais de difícil acesso, sem energia devido à grande extensão territorial do município.



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

O sistema de abastecimento de água no município é responsabilidade da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN-SC, na área urbana do município. Este é suprido por dois poços profundos, a água captada nos poços é recalçada à estação de tratamento de água – ETA, onde passa por desinfecção e fluoretação. Os reservatórios funcionam em média 22 horas chegando a 16 em dias de chuva, porém em períodos de seca, falta de chuva significativas à população sofrem com o desabastecimento de água. Na área industrial, no acesso à Capão Alto há um sistema próprio de abastecimento coletivo, contando com um poço artesiano tubular.

### **5.1 Atividades Econômicas**

A economia de Campo Belo do Sul – SC é fundamental no setor primário. A base econômica é agricultura e pecuária destacando-se na produção de feijão, milho, soja, pomares, maçã e madeiras. A indústria extrativa de madeira tem maior escala no desenvolvimento econômico. As condições climáticas existentes no município, típico europeu, favoreceram a instalação e a produção de uvas pela Vinícola Abreu Garcia destacando-se como pioneira na região na região dos Lagos. Seu vinho foi reconhecido internacionalmente no Concurso Mundial de Bruxelas em 2016 conquistando a medalha de ouro com o Vinho Abreu e Garcia Chardonnay.

Segundo a SANTUR, o povoamento do vilarejo começou graças ao comércio de cavalos. Chamada inicialmente de Nossas Senhora do Patrocínio dos Baguais, a localidade era ponto de descanso dos tropeiros que cruzavam toda a região, a caminho do Rio Grande do Sul ou no sentido inverso, rumo a São Paulo. Hoje, Campo Belo do Sul orgulha-se de ser um dos maiores produtores Brasileiros de kiwi. Embora seja originária da China, a fruta foi batizada na Nova Zelândia e daí ganhou o mundo. Na região da Serra catarinense, encontrou condições adequadas para o cultivo.

### **5.2 Características Físicas**

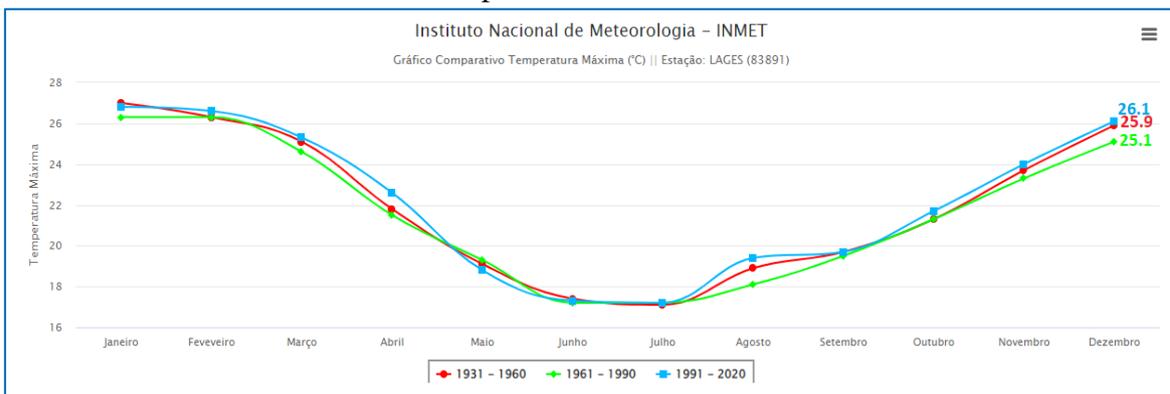
#### **5.2.1 Clima**

Campo Belo do Sul tem o clima mesotérmico úmido, sem estação seca, com verão fresco no Centro Sul e verão ameno na demais áreas. Com temperaturas média anuais entre 12°C e 16°C de acordo com a altitude podendo chegar no inverno a 4°C negativos.



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

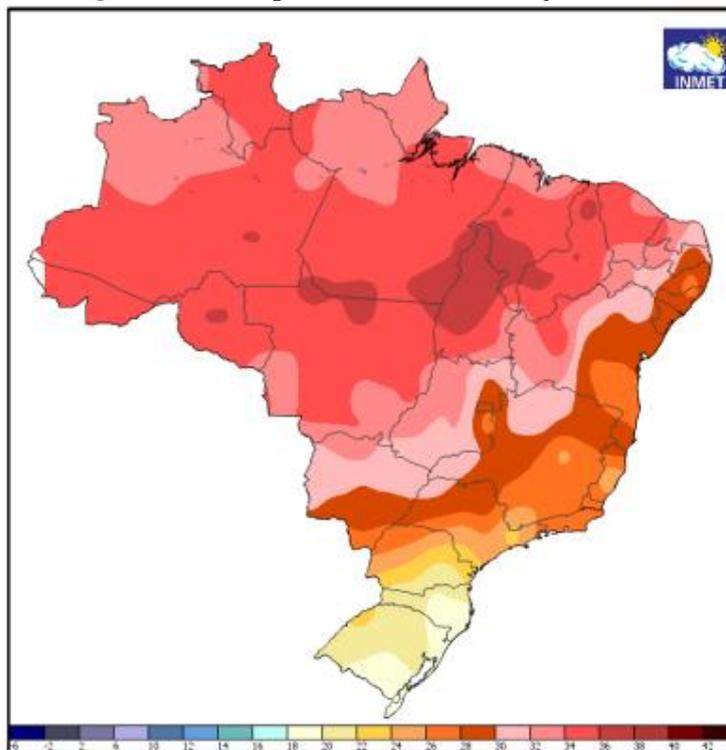
**Gráfico 04:** Temperatura máxima nos último 30 anos.



Fonte: <https://clima.inmet.gov.br/GraficosClimatologicos/>

Na Região Sul, as temperaturas máximas médias não chegaram a 28°C e variaram entre 12,0°C em Bom Jardim da Serra (SC) e 27,4°C em Diamante do Norte (PR) e Paranapoema (PR), conforme ilustra a figura abaixo.

**Figura 05:** Temperatura máxima em julho de 2023.



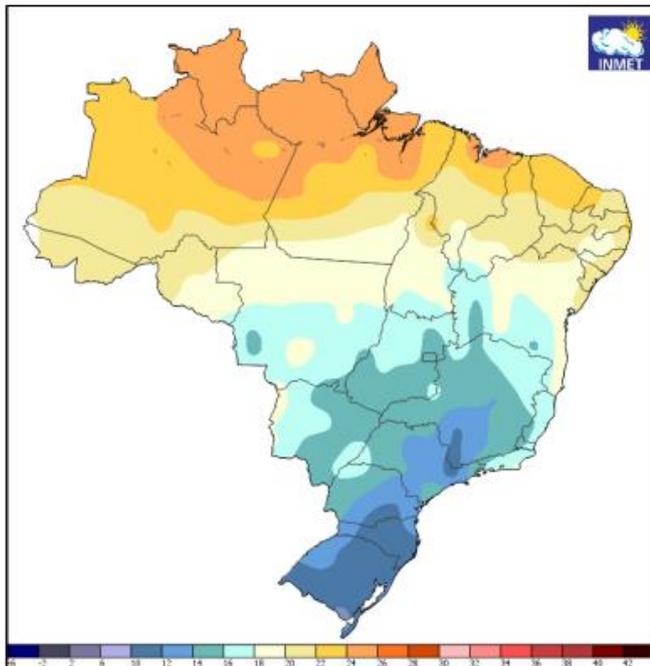
Fonte: INMET, 2023.

Já as temperaturas mínimas médias em julho também foram ligeiramente maiores em relação às observadas no mês anterior, com valores menores que 16,0°C (tons em azul) no centro-sul do País, chegando a valores maiores que 24°C (tons em laranja) no extremo norte.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

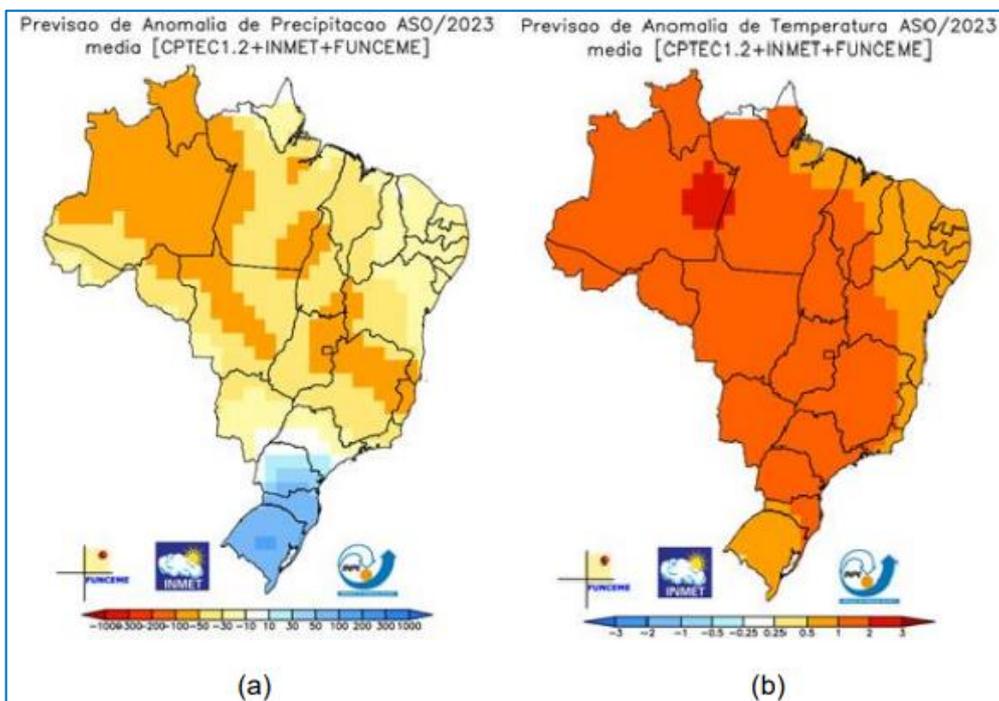
Figura 06: Temperatura mínima em julho de 2023.



Fonte: INMET, 2023.

Na Região Sul, as temperaturas mínimas médias não ultrapassaram 16,0°C, com menores valores registrados nas estações de Bom Jardim 9 da Serra (SC), com 5,7°C e em São José dos Ausentes (RS) a temperatura foi de 7,0°C.

Figura 07: Previsão de anomalias de (a) precipitação e (b) temperatura média do ar do multimodelo INPE/INMET/FUNCEME para o trimestre ASO/2023.



Fonte: INMET, 2023.



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

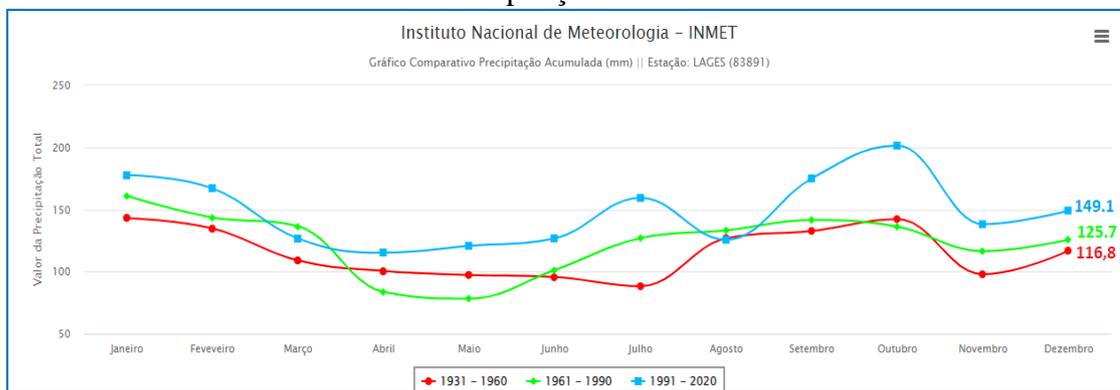
A previsão indica o predomínio de chuvas acima da média climatológica em quase toda a região (Figura 7a), devido a presença de frentes frias mais estacionárias, em consequência dos impactos que o El Niño pode causar. No noroeste do Paraná, a precipitação deverá ser próxima da média climatológica.

A temperatura do ar deverá prevalecer acima da média histórica em toda a região, mas principalmente no norte e oeste do Paraná (Figura 7b). Porém, não se descarta possíveis incursões de massas de ar de origem polar, que poderá provocar declínio de temperaturas e geadas pontuais, principalmente em áreas serranas.

### 5.2.2 Pluviometria

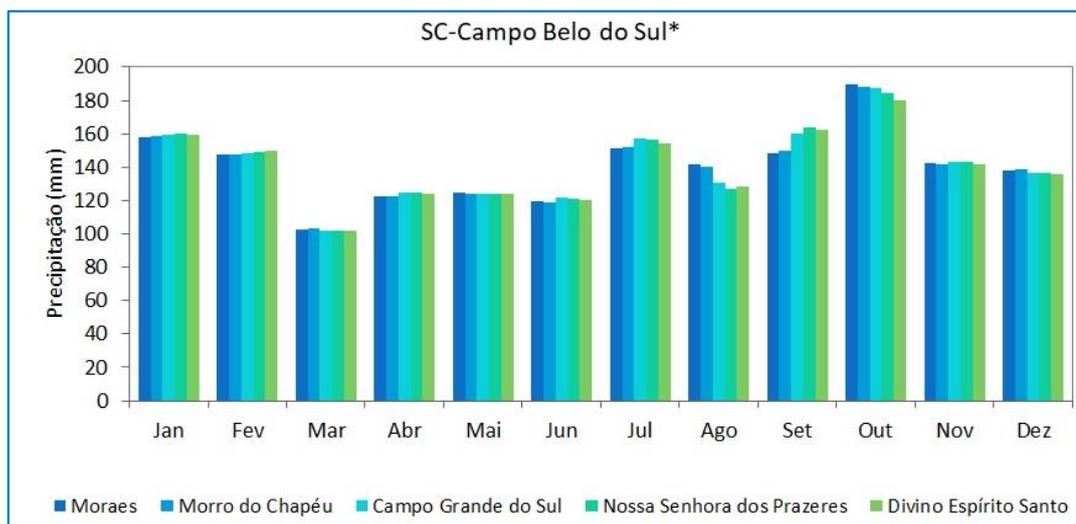
Em campo Belo do Sul as chuvas excedem 1.500 mm, bem distribuídos por todo ano, com maior intensidade entre o mês de junho a agosto e de menor proporção entre janeiro a março.

**Gráfico 05:** Precipitação acumulada últimos 30 anos.



Fonte: <https://clima.inmet.gov.br/GraficosClimatologicos/>

**Gráfico 06:** Precipitação acumulada por localidade.

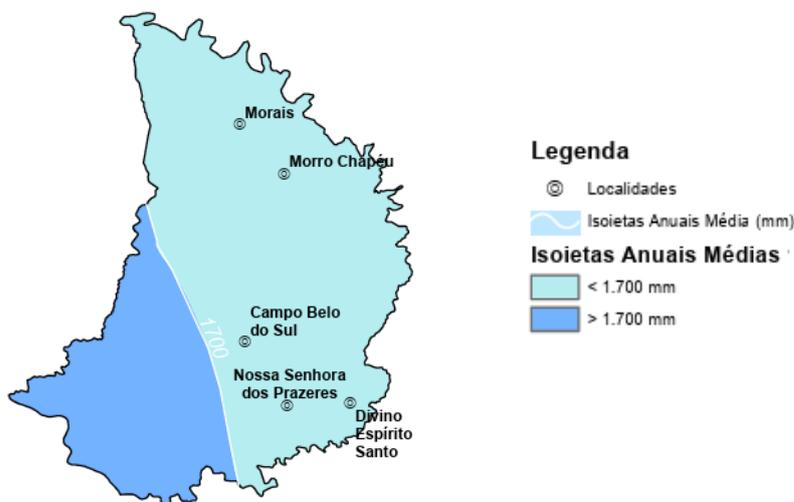


Fonte: Atlas pluviométrico do Brasil, 2011.



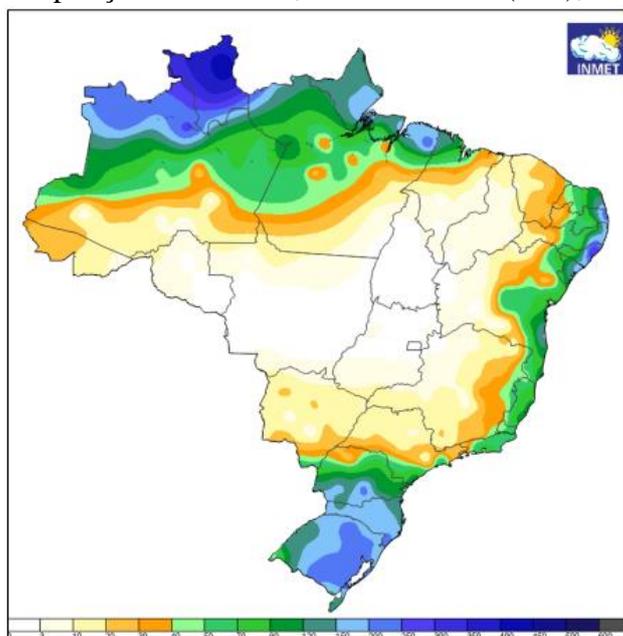
ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Continuidade do Gráfico 06 acima



Na Região Sul do País, os volumes de chuva foram significativos em grande parte da região, com valores maiores que 150 mm, chegando a 257 mm em Rio Grande (RS), 254 mm em Canguçu (RS) e 253 mm em Capão do Leão – Pelotas (RS) (Figura 8). Além disso, foram observadas fortes rajadas de vento, principalmente em áreas do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, ocasionados pela atuação de um ciclone extratropical no segundo decêndio do mês. Esses volumes de chuva foram responsáveis pela manutenção do armazenamento de água no solo e favoreceram as lavouras de milho segunda safra que se encontravam em estágio reprodutivo, além do desenvolvimento dos cultivos de inverno, como o trigo (Figuras 8 e 9).

**Figura 08:** Precipitação acumulada, em milímetros (mm), em julho de 2023.

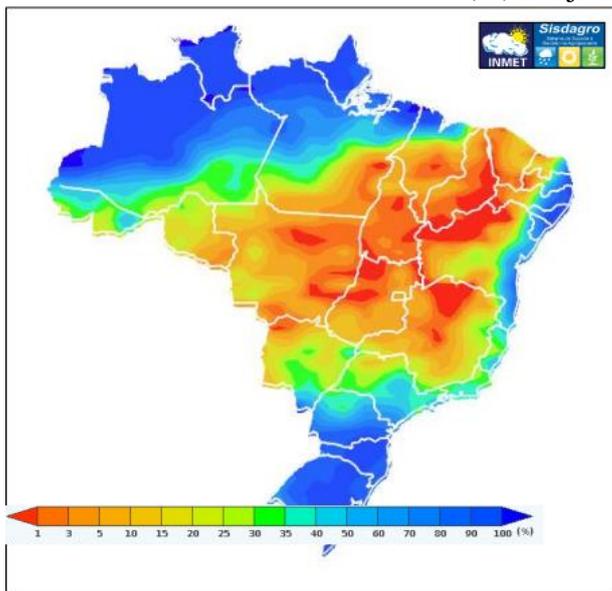


Fonte: INMET, 2023.



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

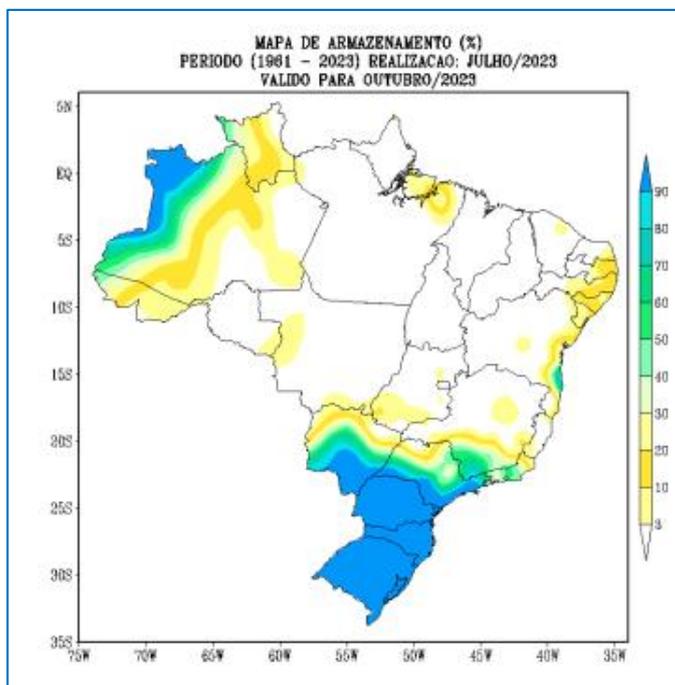
**Figura 09:** Armazenamento hídrico no solo (%) em julho de 2023.



Fonte: SISDAGRO/INMET, 2023.

Os volumes de chuva previstos irão favorecer os níveis de água no solo, com valores superiores a 90%, gerando inclusive excedente hídrico, principalmente nos meses de setembro e outubro. Essa condição pode impactar as culturas de segunda safra e de inverno que estiverem em maturação e colheita, mas favorecerá os cultivos em desenvolvimento reprodutivo (Figura 10).

**Figura 10:** Previsão de armazenamento de água no solo (%) para o mês de outubro/2023 no Brasil, considerando capacidade de água disponível (CAD) de 100 mm.



Fonte: INMET, 2023.



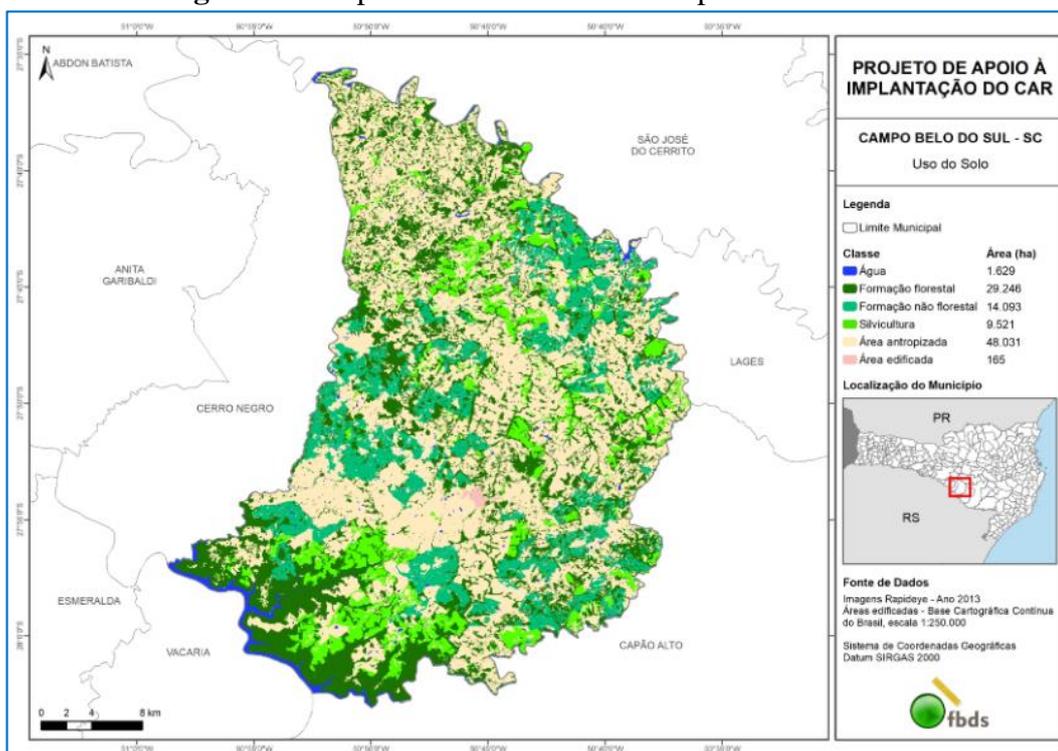
**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

### 5.2.3 – Pedologia e Geomorfologia

A área de estudos correspondente ao Vale do Rio Canoas se situa no Domínio Morfoestrutural das Bacias e Coberturas Sedimentares da Província Paraná, que engloba as formas de relevo esculpidas tanto litologias das formações sedimentares quanto nas efusivas da Formação Serra Geral. A Unidade de relevo Planalto das Araucárias é subdividida nas subunidades Planalto dos Campos Gerais, Planalto Dissecados do Rio Iguaçu, Serra Geral e Patamares da Serra Geral. Campo Belo do Sul possui a unidade Planalto dos Campos Gerais e Planalto Dissecados do Rio Iguaçu/Rio Uruguai.

O Planalto dos Campos Gerais é uma unidade descontínua, separada por áreas de relevos mais dissecados, correspondente ao Planalto Dissecados Rio Uruguai (Pelotas), Rio Iguaçu, que acompanha o alinhamento destes rios principais até a borda dos planaltos. O mesmo corresponde a restos de uma superfície de ampliamiento e a fragmentação em blocos ou compartimentos, regionalmente conhecidos como Planaltos, apresentando relevo suave ondulado. Correlaciona-se com esta unidade geomorfológica, os Cambissolos (é um tipo de solo considerado jovem e pouco profundo. Este tipo de solo pode ser composto pela presença de cascalho como silte) e os Nitossolos (são solos medianamente profundos, bastante intemperizados, e com fraca diferenciação de horizontes, mas com macro agregados nítidos e reluzentes) mais presente nas áreas centrais do município.

**Figura 11:** Mapa de uso do solo em Campo Belo do Sul/SC.



Fonte: FBDS, 2023



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

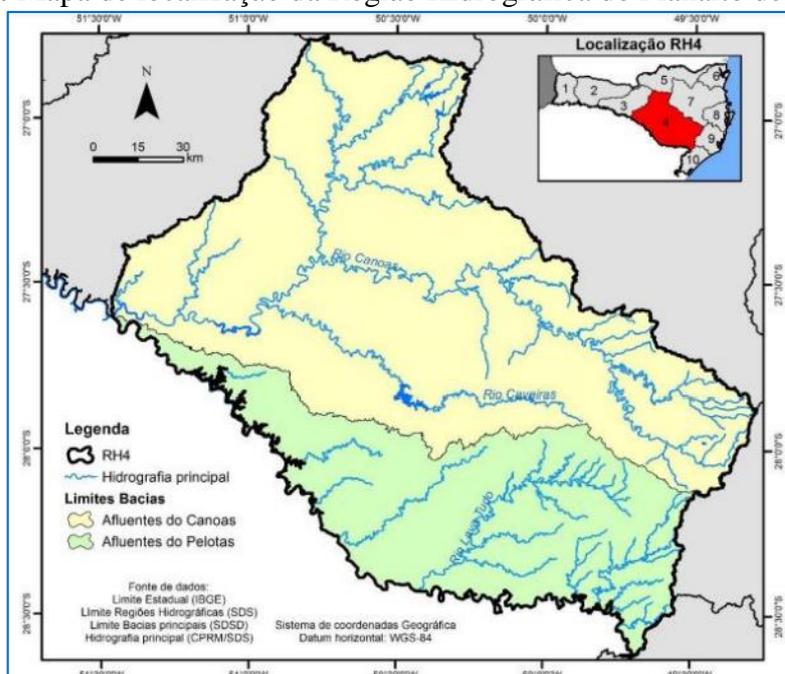
#### 5.2.4. Hidrografia

A rede hidrográfica interna abastece os dois Rios principais localizados nas divisas Sul e Norte do município. Sendo que a menor parte do território municipal, incluindo a sede, drena seus excedentes hídricos para o Rio Pelotas e, aproximadamente 57% da área municipal, contribuem para o Rio Caveira/Canoas. Área urbana do município é banhada por córregos, responsável por alguns eventos de inundação. Na área rural, embora alguns rios extravasem, não há atingimento de moradias pelas águas.

A bacia do Rio Pelotas apresenta uma declividade média elevada, e uma rede de drenagem densa, com seus cursos d'água. Essa característica, aliadas às características geológicas, de solos, cobertura vegetal com predomínio de pastagens e lavouras e um regime climático que apresenta na maior parte da bacia, mais de 1.000 mm anuais de excedentes hídricos, propiciam escoamentos superficiais rápidos, dando origem a regimes torrenciais no Rio Pelotas e seus afluentes. Como consequência, devido as precipitações intensas, formam-se ondas de cheias muito rápidas. Como os vales são estreitos e profundos, estas ondas de cheia são também elevadas, com altos picos.

Segundo o mapa de domínios hidro geológico de Santa Catarina, Campo Belo do Sul está inserido no subdomínio faturado Serra Geral. Sua condutividade hidráulica é extremamente variada.

**Figura 12:** Mapa de localização da Região Hidrográfica do Planalto de Lages.



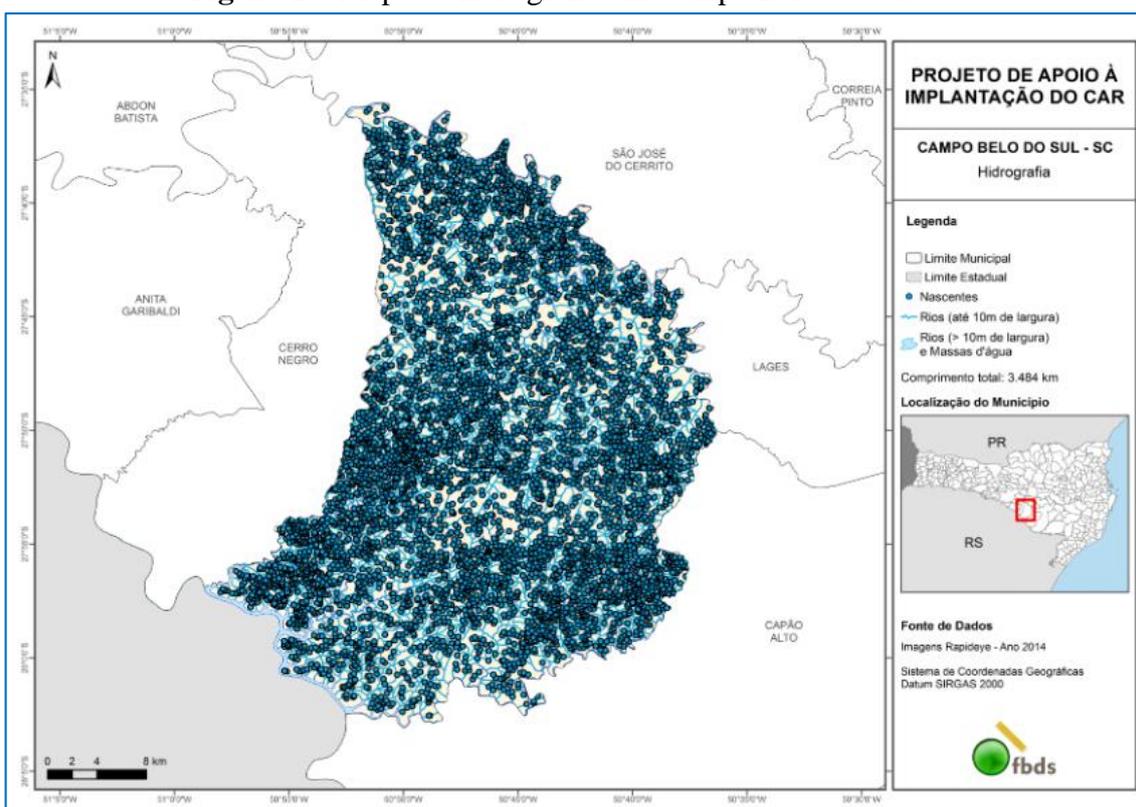
Fonte: SDS, 2017.



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

O município de Campo Belo do Sul está inserido com 58% de sua área na Bacia do Rio Canoas e com 42% na Bacia do Rio Pelotas, sendo inteiramente compreendido pela sub-bacia do Rio Caveiras. É cortado pelo Rio Vacas Gordas, Rio dos Portões, Rio Canoas e Rio Caveiras (CAMPO BELO DO SUL, 2011). A Figura 12 exhibe o mapa da rede hidrológica da Bacia do Rio Canoas e a Figura 13 ilustra o mapa de domínios dos cursos d'água de SC, onde podem ser 15 observados o Rio Pelotas e o Rio Canoas.

**Figura 13:** Mapa da hidrografia em Campo Belo do Sul/SC.



Fonte: FBDS, 2023.

### 5.3 Saúde

O conceito de saúde tem um sentido amplo e vem ao longo dos anos passando por alterações. O Ministério da Saúde através da Atenção Básica, desenvolve o mais alto grau de descentralização e capilaridade, advindo no local mais próximo da comunidade. Ela deve ser a porta de entrada dos usuários, a atenção primária, o principal centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde. Por isso, é fundamental que ela se



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

orientar pelos princípios da universalidade da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social. Para promover uma atenção de qualidade é de suma importância à atuação da Vigilância Epidemiológica frente aos dados epidemiológicos.

A Secretaria Municipal de Saúde fica situada na rua: Gerônimo Xavier de Oliveira, 182 – Centro. Fone (49) 3249-1270. A Secretária Municipal de Saúde é a Sra. Adriana de Oliveira.

Principais serviços de saúde de atendimento à comunidade.

- Vigilância Epidemiológica;
- Diagnóstico Epidemiológico;
- Taxa de Natalidade;
- Mortalidade Geral por Sexo;
- Mortalidade Maternal, Fetal e Infantil;
- Morbidade Hospitalar;
- Morbidade SINAN;
- HIPERDIA;
- ITSs;
- Sífilis; HIV e AIDS;
- Hepatites Virais;
- Hanseníase;
- Tuberculose;
- Doenças Diarreicas;
- Zoonoses;
- Dengue;
- Levantamento de Focos de Aedes Aegypti;
- Acidentes com Animais Peçonhentos;
- Intoxicações;
- Pacto Pela Vida;
- Doenças Imunopreveníveis e Imunização;
- Calendário de Imunização Nacional;



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

### **5.3.1 Atenção Integral a Saúde**

O município de Campo Belo do Sul conta com a seguinte estrutura de saúde na Atenção Básica;

- Secretaria Municipal de Saúde: Oferece Serviços Básicos à comunidade, Serviço de Ambulância, para transporte de pacientes com problemas graves de saúde, convenio com o Consórcio Intermunicipal de Saúde – CIS, para consultas e exames especializados na região da Amures.

- Unidades Básicas de Saúde (01 Centro, 01 bairro Lago Azul e 01 bairro Sobradinho): UBS Central é caracterizada por atendimentos de usuários da área urbana e rural com duas equipes de Saúde da Família vinculadas com aproximadamente 4.500 pessoas cadastradas. UBS Sobradinho, localizado na periferia do município atendendo em torno de 1.780 usuários da zona Rural e urbana; UBS Lago Azul, localizado no bairro Lago azul atende aproximadamente 2.100 usuários da área urbana.

- Consultórios odontológicos: Vários procedimentos são realizados nas UBSs, através da ESB, com exodontia, restauração, profilaxia, e instrução em higiene oral. Outros procedimentos são realizados fora da unidade, como o trabalho de prevenção de higiene oral, escovação supervisionada, orientação de como escovar os dentes e orientação sobre como prevenir e evitar as cáries.

- Farmácia Municipal: Por meio da Assistência Farmacêutica, tem suas ações voltadas à promoção, proteção e recuperação de saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e o uso responsável. Envolve a seleção dos medicamentos, sua programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia de qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e de melhoria da qualidade de vida da população.

- Academia da Saúde: Constitui-se como ponto de atenção à saúde contribuindo, assim, para o fortalecimento das ações de promoção da saúde no território, articulado com a ESF e com a equipe Multiprofissional. É uma ação do MS para fortalecer, a promoção da saúde como estratégia de produção do cuidado.



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

- Equipe Multiprofissional (com a extinção do NASF): A Secretaria conta com o trabalho da equipe multiprofissional que realiza atendimento individual e especializado para comunidade em geral. A Equipe é formada pelos seguintes profissionais, Assistente Social, Psicólogo, Fisioterapeuta e Educador físico.

- Assistência Fisioterapêutica: Tem o objetivo de reduzir danos e agravos, com uma prática integral que perpassa pela educação em saúde, acolhimento, atendimentos individuais, grupos operativos e visita domiciliares.

- Hospital Nossa Senhora do Patrocínio: A Associação do Hospital Nossa Senhora do Patrocínio, é administrada por pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter filantrópico, com autonomia administrativa e financeira. O Hospital realiza atendimento de baixa e média complexidade, realizando internamento pelos convênios SUS, UNIMED e particulares. Com equipe técnica completa oferece assistência 24 horas.

- O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU: Foi implantado em 2006, com equipe preparada e treinada para realizar qualquer tipo de atendimento de urgência e emergência, tendo sua base localizada no município, realizando atendimento nos 04 municípios da Região, sendo Capão Alto, Campo Belo do Sul, Cerro Negro e Anita Garibaldi.

- A Associação de Serviços Sociais Voluntários de Campo Belo do Sul: Fundada em 30 de agosto de 2005, surgiu com o propósito de atender três municípios: Campo Belo do Sul, Cerro Negro e Capão Alto, totalizando uma população de aproximadamente 14 mil habitantes, possui sede própria e equipamentos para atender ocorrências de incêndios, pré-hospitalar e outras emergências.

#### **5.4 Assistência Social**

A Secretaria Municipal de Assistência Social é uma política pública, um direito de todo cidadão que dela necessitar. Está organizada por meio do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), presente em todos os Municípios do Brasil. Seu objetivo é garantir a proteção social aos cidadãos, ou seja, apoio a indivíduos e à comunidade no enfrentamento de suas dificuldades, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos. Com um modelo de gestão participativa, o SUAS articula os esforços e os recursos dos municípios, estados e União para execução e o financiamento da Política Nacional de Assistência Social (PNAS).



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

A Secretaria Municipal de Assistência Social fica situada na rua José da Costa Varela, 654, Centro, Fone (49) 3249-1820. A gestora da SMAS é a Sra. Jorciliana Heger de Oliveira. Esta secretaria apresenta os seguintes programas:

- **CadÚnico:** O Cadastro Único é um registro que permite ao governo saber quem são e como vivem as famílias de baixa renda no Brasil. Criado pelo Governo Federal, mas é executado e atualizados pelas prefeituras de forma gratuita. Ao se inscrever ou atualizar seus dados no Cadastro Único, têm-se o direito de participar de vários programas sociais. Cada programa tem uma exigência diferente, mas o primeiro passo é ter sempre o cadastro atualizado.

- **Bolsa Família:** É um programa de transferência direta de renda com condicionalidades, que beneficia famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza.

O programa possui três eixos principais: transferência de renda, condicionalidades e programa complementares. A transferência de renda promove o alívio imediato da pobreza. As condicionalidades reforçam o acesso a direitos sociais básicos nas áreas de educação, saúde e assistência social. Já os programas complementares objetivam o desenvolvimento das famílias de modo que os beneficiários consigam superar a situação de vulnerabilidade.

- **Carteira de Identidade:** é o principal documento de identificação no Brasil. Ela não possui vencimento legal, devendo ser aceita em todo território nacional sempre que em perfeito estado de conservação.

- **SINE:** Sistema Nacional de Emprego foi criado em 1975 sob o escudo da Convenção nº 88 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que orienta cada país-membro deverá manter um serviço público e gratuito de emprego, para melhor organização do mercado de trabalho.

- **CRAS** – Centro de Referência de Assistência Social é a porta de entrada da Assistência Social. É um local público, localizado prioritariamente em áreas de maior vulnerabilidade social, onde são oferecidos os serviços de Assistência Social, com o objetivo de fortalecer a convivência com a família e com a comunidade.

A partir do adequado conhecimento do território, o CRAS promove a organização e articulação das unidades da rede socioassistencial e de outras políticas. Assim,



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

possibilita o acesso da população aos serviços, benefícios e projetos de assistência social, se tornando uma referência para a população local e para os serviços setoriais. No CRAS são ofertados o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo – SCFV para crianças, adolescente e idosos, bem como Atendimento Integral a família – PAIF, Benefícios Eventuais como: cesta básica auxílio funeral, auxílio natalidade e aluguel social.

### **5.5 Segurança**

Este serviço é ofertado pelas polícias civil e militar. A militar está localizada à rua Cecílio da Silva Mota, s/nº, Centro, com fones para contato (49) 3221-7986 e (49) 99927-9690, sob o comando do 3º Sargento André Celito de Souza Oliveira. A delegacia de Polícia Civil situa-se à Rua José Costa Varela - s/n Ld 175, Centro, fone (49) 3288-6476, sob o comando do Delegado Márcio Shutz.

### **5.6 Obras e Infraestrutura**

A Secretaria Municipal de obras e de Infraestrutura é responsável por formular, planejar, coordenar e controlar as políticas voltadas para as atividades relativas à execução, conservação e fiscalização de obras públicas municipais, sendo eles de construção, reforma e manutenção, nos termos propostos pelos órgãos da Administração Direta. É responsável ainda pela formulação, coordenação, articulação e execução de projetos e obras de implantação e revitalização de vias urbanas e rurais.

## **6. HISTÓRICO DE DESASTRES NATURAIS E ANTROPOGÊNICOS**

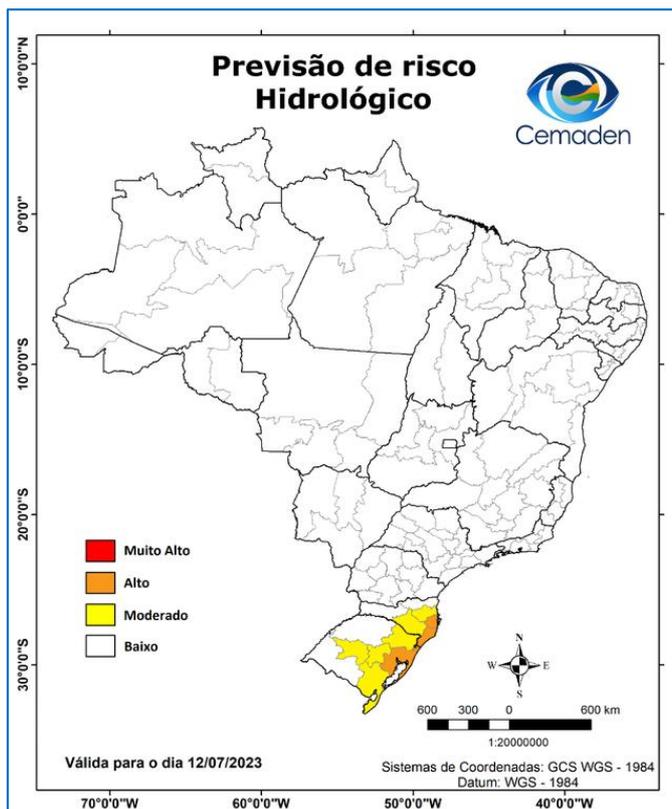
Os desastres naturais são fenômenos que atingem diretamente a sociedade de forma negativa.

Quando ocorrem, podem trazer consequências para o ser humano e apesar da avançada tecnologia muitos desastres naturais são imprevisíveis. Muitos desastres acontecem porque o planeta Terra vem sofrendo cada vez mais com o aquecimento global e a deterioração ambiental, aumentando os desastres naturais, ocasionando o desequilíbrio da natureza.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Figura 14: Previsão de risco hidrológico Região Sul, 2023.



Fonte: Cemaden/MCTI, 2023

Possibilidade de ocorrência de eventos hidrológicos em ao menos um município das mesorregiões indicadas. O mapa na figura acima, foi elaborado por uma equipe multidisciplinar, levando em consideração os cenários de riscos hidrológicos atuais somados à previsão de chuva.

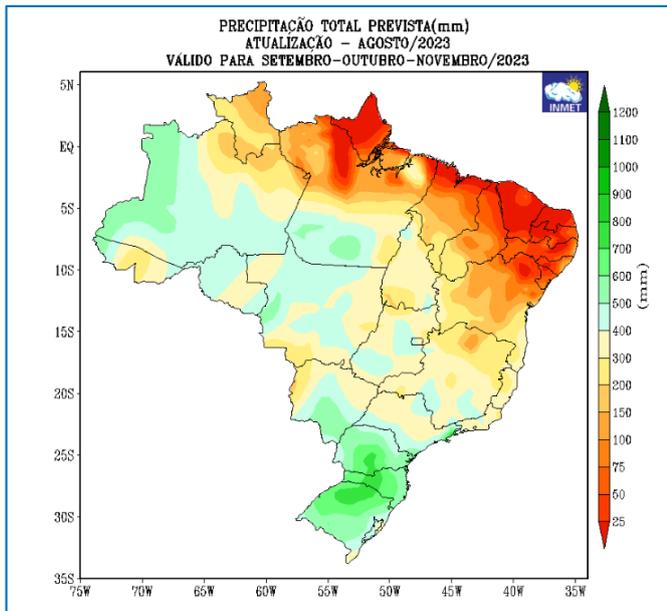
Devido a sua localização geográfica, Santa Catarina é um dos Estados brasileiros que apresenta melhor distribuição de precipitação pluviométrica durante o ano. Dentre os principais sistemas meteorológicos responsáveis pelas chuvas no estado estão as frentes frias<sup>4</sup>, os vórtices ciclônicos<sup>5</sup>, os cavados de níveis médios<sup>6</sup>, a convecção tropical<sup>7</sup>, a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e a circulação marítima. Seu relevo possui contribuição fundamental para a distribuição diferenciada da precipitação em distintas áreas do Estado (GONÇALVES, 2017).

Os eventos ENOS interferem em vários fatores climáticos e impactam o Brasil de variadas formas. Normalmente associa-se o El Niño à elevação do volume pluviométrico e a La Niña à redução, no sul do Brasil.



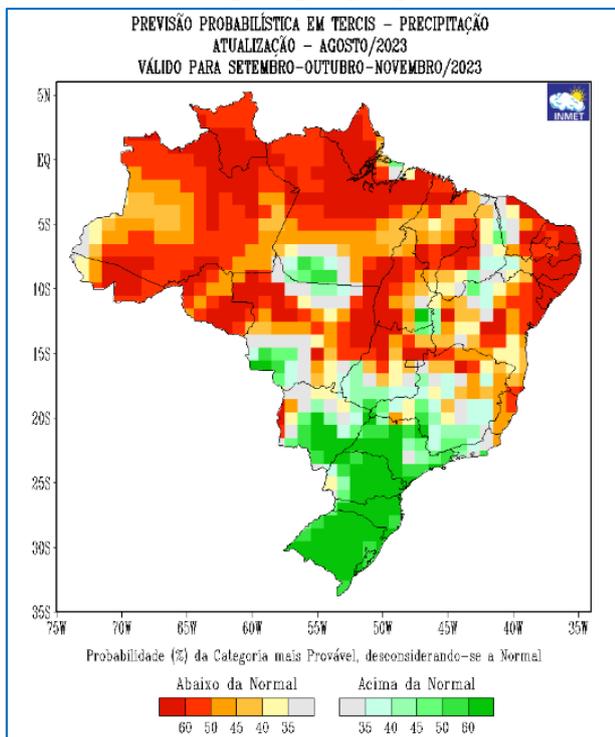
ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Figura 15: Previsão de precipitação para o trimestre SON/2023.



Fonte: INMET, 2023

Figura 16: Previsão do nível da precipitação para o trimestre SON/2023.



Fonte: INMET, 2023

O mapa da figura 15, ilustram a previsão de grandes volumes de chuvas para a região Sul do Brasil no último trimestre de 2023. Em Santa Catarina, mais precisamente,



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

nas regiões serrana e meio oeste, com o Índice de Concentração de Precipitação (ICP) acima do normal, até o final do ano, conforme ilustra a figura 16.

Dentre todas as classificações de desastres naturais, o município de Campo Belo do Sul registrou quatro modalidades nos últimos 10 anos:

**Vendaval:** Deslocamento violento de uma massa de ar, de uma área de alta pressão para outra de baixa pressão. Ocasionalmente causam danos como quedas de árvores, danos nas plantações, destelhamento, derrubada de fios entre outros que podem ocasionar o caos para população.

**Enxurradas:** causadas por tempestades intensas com trovoadas. Podem durar minutos ou horas dependendo da intensidade da chuva e das condições do solo.

**Chuvas Intensas:** tem pouco tempo de duração, mas com volume de água em grandes proporções

**Estiagem:** é quando ocorre as secas devido à falta de chuva ocasionando danos, principalmente, na agricultura e pecuária.

Desastre Antropogênico, são ocasionados pela ação humana, ou seja, contaminação de rios, fogo em vegetação, vazamento de gases tóxicos.

### 6.1 Desastres Naturais e Antropogênicos nos últimos dez anos

Nº Decreto Mês /Ano	Classificação do Desastre (COBRADE – Anexo 04)	Breve Relato
Nº 08 Fev/2013	ESTIAGEM (COBRADE:1.4.1.1.0), conforme IN/MI 02/2012	Ocorrência de forte estiagem, desde a primeira quinzena de novembro de 2012, causando enormes prejuízos e danos na agricultura e pecuária, falta de água para consumo humano. O grau de vulnerabilidade de cenário, da população, agricultura e o despreparo da Defesa Civil – CONDEC, caracterizam como critérios agravantes da situação de anormalidade.
Nº 73 Set/2013	CHUVAS INTENSAS (COBRADE:1.3.2.1.4), conforme IN/MI 02/2012	Fortes chuvas e temporais provocando inundação de vários locais do interior do município que ficaram isolados devidos aos estragos causados em pontes, bueiros e estradas, caracterizada como Situação de Emergência.



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Nº 83 Nov/2013	CHUVAS INTENSAS e VENDAVAL (COBRADE:1.3.2.1.4 e 1.3.2.1.5), conforme IN/MI 02/2012	Ocorrência de fortes chuvas e vendaval, provocando destelhamento de casas, galpões, barracões, queda de placas e outdoors, árvores, com inundações em vários locais na área rural do município. Decretada situação de emergência.
Nº 12 Fev/2014	GRANIZO/VENDAVAL (COBRADE:1.3.2.1.3 e 1.3.2.1.5), conforme IN/MI 02/2012	Decretada situação de emergência devido a fortes chuvas com granizo, provocando a debulha e queda das vagens e floração nas lavouras de feijão e desfolhamento em lavouras de soja e milho, causando prejuízos econômicos no interior municipal.
Nº 13 Mar/2016	CHUVAS INTENSAS com GRANIZO (COBRADE:1.3.2.1.4 e 1.3.2.1.3), conforme IN/MI 02/2012	Fortes chuvas com granizo provocando a debulha e quebra das vagens e caule nas lavouras de feijão e soja; desfolhamento do caule e espiga de milho; danos nas estruturas de cobertura de galpões com prejuízos econômicos na área rural do município. Pela intensidade, foi caracterizado como situação de emergência.
Nº 45 Jun/2017	CHUVAS INTENSAS (COBRADE:1.3.2.1.4), conforme IN/MI 02/2012	Ocorrência de fortes chuvas causando enxurradas e alagamentos, resultando prejuízos em pontes, pontilhões, bueiros, balsa e estradas vicinais, com danos ao acesso às comunidades.
Nº 14 Mar/2020	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 18/03/2020. Este Decreto criou o Comitê de Gerenciamento de Crise e considerou a declaração de pandemia da OMS; os dispostos na Lei Federal nº 13.979/2020; Decretos Estaduais de Santa Catarina nº 506 e 12/03/2020, nº 509 e nº 515 de 17/03/2020; Resolução da FECAM nº 039/2020 e Assembleia Extraordinária da AMURES de 17/03/2020, para adotar medidas de enfrentamento da emergência em saúde pública de importância internacional decorrentes do coronavírus (COVID-19), em todo o território do município de Campo Belo do Sul, adotando as seguintes medidas: isolamento; quarentena; realização compulsória de exames médicos, testes laboratoriais, coleta de amostras clínicas, vacinação e outras medidas profiláticas, tratamentos médicos específicos; estudo e investigação de epidemiológica; exumação, necropsia, cremação e manejo de cadáver e; requisição de bens, serviços e produtos de pessoas naturais e jurídicas, hipótese em que



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

		será garantido o pagamento posterior de indenização justa.
Nº 15 Mar/2020	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 18/03/2020. Este Decreto dispõe sobre medidas de prevenção e combate ao contágio pelo coronavírus (COVID-19) nos órgãos e nas entidades da Administração Pública Municipal direta e indireta do município de Campo Belo do Sul. Aos agentes públicos sintomáticos deverão ser afastados do trabalho por 14 dias, conforme determinação médica e, aqueles assintomáticos deverão desempenhar, em domicílio, em regime excepcional de trabalho remoto, as funções determinadas pela chefia mediata, pelo prazo de 7 dias. Este Decreto também determina quais os sintomas considerados de contaminação pelo COVID-19, bem como quais agentes públicos em situação de risco, poderão desempenhar, em domicílio, em regime excepcional de trabalho remoto, funções determinadas pela chefia imediata. Ainda decreta a suspensão por 30 dias: atividades de capacitação, treinamento ou eventos coletivos que impliquem a aglomeração de pessoas; visitação pública e atendimento presencial do público externo; proibição de eventos e viagens internacionais ou interestaduais aos agentes públicos. Suspensão férias e licenças dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde; adiantamento de férias dos professores da rede municipal de ensino; Suspensão das aulas por 30 dias nas unidades das redes pública e privada de ensino municipal, estadual e federal, inclusive o EJA.
Nº 16 Mar/2020	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 21/03/2020. Declara situação de emergência no município para fins de prevenção e enfrentamento ao COVID-19 e outras providências. Para o cumprimento deste decreto, autoriza a realização de despesas, inclusive com dispensa de licitação, contratação de profissionais da área da saúde na hipótese de necessidade emergencial, aquisição de medicamentos, leitos de UTI e outros insumos, mediante prévia justificativa da Secretaria Municipal da Saúde.



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Nº 17 Mar/2020	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 24/03/2020. Prorroga o prazo das medidas de enfrentamento à situação de emergência em saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus (COVID-19) e estabelece outras providências. Prorrogação em 7 dias as medidas de suspensão: circulação de veículos de transporte coletivo urbano municipal, intermunicipal e interestadual de passageiros; atividades e serviços privados não essenciais bem como aquelas públicas não essenciais e que não podem ser realizadas por meio digital ou trabalho remoto; entrada de novos hóspedes no setor hoteleiro nos termos de regulamento estadual; atendimento ao público em todos os órgãos da Administração Pública municipal, exceto nas áreas de atenção à saúde, vigilância sanitária de defesa civil; circulação e ingresso de veículos de transporte interestadual e internacional de passageiros, público ou privado, e de fretamento para transporte de pessoas; aumento para 30 dias as medidas de suspensão das atividades mencionadas no Decreto anterior.
Nº 25 Abr/2020	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 08/04/2020. Altera o Art. 7º do Decreto nr. 17/2020: I pelo período de 5 dias contados a partir de 08/04/2020.
Nº 26 Abr/2020	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 13/04/2020. Dispõe sobre a aplicabilidade automática dos Decretos e Regulamentos editados pelo Governo do Estado de Santa Catarina, com vista a estabelecer o contágio da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), disciplina o uso de máscaras domésticas pela população, estabelece regras para o funcionamento dos serviços públicos, e dá outras providências. A partir do dia 14/04/2020, com o fim da quarentena, serão gradualmente retomados os serviços públicos prestados pelos órgãos da Administração Pública e, em relação aos serviços não-essenciais, será instituída jornada de trabalho reduzida bem como o atendimento ao público externo. No período da tarde, os servidores desempenharão suas atividades na modalidade “Home Office” e aqueles incluídos no grupo de risco permanecerão afastados.



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Nº 27 Abr/2020	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 13/04/2020. Dispõe sobre a adoção de medidas administrativas para manter o equilíbrio das contas públicas no enfrentamento ao Coronavírus (COVID-19), institui a Comissão de Controle e Acompanhamento dos Gastos Públicos e dá outras providências.
Nº 31 Abr/2020	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 22/04/2020 que altera os Art. 1º e 2º do Decreto nº 027/2020 que dispõe adoção de medidas administrativas para manter o equilíbrio das contas públicas no enfrentamento ao Coronavírus (COVID-19), institui a Comissão de Controle e Acompanhamento dos Gastos Públicos.
Nº 41 Jun/2020	ESTIAGEM (COBRADE:1.4.1.1.0), conforme IN/MI 02/2016	Declarada situação de emergência, caracterizado como evento desastroso em todo o território campo-belense, com perdas consideráveis na agricultura, principalmente na produção de milho em 30% e 20% feijão e soja, na fruticultura em 30% e 50% gado de corte, leiteiro e pastagem. Registro de redução drástica nos níveis dos açudes, reservatórios e bebedouros que abastecem áreas rurais.
Nº 49 Jul/2020	TEMPESTADE/VENDAVAL (COBRADE: 1.3.2.1.5), conforme IN/MI 02/2016	Situação de emergência devido à ocorrência de tempestade com vendaval (rajadas de 80 a 100km/h), com danos e prejuízos à população.
Nº 54 Jul/2020	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 13/07/2020. Reconhece como autoridades de saúde os militares e servidores da polícia militar de Santa Catarina para fins de fiscalização das medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da infecção humana pelo novo coronavírus COVID-19) no município de Campo Belo do Sul.
Nº 61 Jul/2020	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 31/07/2020. Dispõe sobre o horário de fechamento do comércio, proibição de aglomeração em praças públicas e uso obrigatório de máscaras, com aplicação de multa pelo descumprimento, por tempo indeterminado, em face da pandemia do Coronavírus (COVID-19) e dá outras providências.
Nº 66	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 20/08/2020. Constitui e nomeia Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de Covid-19 e cria comissões



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Ago/2020		escolares de gerenciamento da pandemia de covid-19, com base nas diretrizes estaduais de retorno às aulas presenciais e dá outras providências.
Nº 67 Ago/2020	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 21/08/2020. Dispõe sobre novas medidas de enfrentamento da pandemia do Coronavírus (COVID-19). Diante da alteração da classificação de risco da região de saúde, para risco potencial gravíssimo nos termos da Portaria SES-592 e dá outras providências.
Nº 68 Set/2020	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 11/09/2020. Ajusta o regramento previsto no Decreto nº 061 de 31.07.2020 que dispõe sobre os horários de funcionamento do comércio no âmbito do município de Campo Belo do Sul, altera o Decreto nº 067 de 21.08.2020, com a inclusão do serviço essencial e dá outras providências.
Nº 71 Set/2020	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 25/09/2020. Altera o Decreto nº 068 de 11.07.2020 que dispõe sobre medidas de enfrentamento ao combate a pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) no âmbito do município de Campo Belo do Sul, que ajusta regras sobre horário de funcionamento do comércio e dá outras providências.
Nº 75 Out/2020	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 15/10/2020. Altera o Decreto nº 066 de 20/08/2020 que constitui e nomeia Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de Covid-19, com base nas diretrizes estaduais de retorno às aulas presenciais, acrescenta incisos e dá outras providências.
Nº 93 Nov/2020	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 26/11/2020. Dispõe sobre novas medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública referente à pandemia do Coronavírus (COVID-19), ajusta o horário de funcionamento do comércio, altera o Decreto nº 068 de 11.07.2020 e dá outras providências.
Nº 98 Dez/2020	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 11/12/2020. Dispõe sobre novas medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública referente à pandemia do Coronavírus (COVID-19), ajusta o horário de funcionamento do comércio, altera o Decreto nº 068 de 11.07.2020 e dá outras providências.
Nº 99 Dez/2020	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 14/12/2020. Dispõe sobre a homologação do Plano Municipal de Contingências da Educação, para prevenção, monitoramento e controle da disseminação da



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

		COVID-19 para a retomada gradual das atividades das redes públicas de ensino no território do município de Campo Belo do Sul e dá outras providências.
Nº 10 Fev/2021	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 12/02/2021. Dispõe sobre novas medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública referente à pandemia do Coronavírus (COVID-19), ajusta o horário de funcionamento do comércio, alterando o Decreto nº 098 de 11.12.2020 e dá outras providências.
Nº 14 Fev/2021	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 26/02/2021. Estabelece, em caráter extraordinário, novas medidas de enfrentamento da pandemia do Coronavírus (COVID-19) e dá outras providências.
Nº 20 Mar/2021	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 08/03/2021. Estabelece, em caráter extraordinário, medidas de enfrentamento ao combate à pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) no âmbito do município de Campo Belo do Sul-SC, em acréscimo às normas em vigor e dá outras providências.
Nº 21 Mar/2021	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 10/03/2021. Altera o Decreto nº 20/2021 de 08/03/2021 que trata das medidas de enfrentamento ao combate à pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) no âmbito do município de Campo Belo do Sul-SC, em acréscimo às normas em vigor e dá outras providências.
Nº 23 Mar/2021	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 16/03/2021. Prorroga o Decreto nº 20/2021 de 08/03/2021. Altera os Artigos, 1º caput, 5º caput e 6º caput, ambos do Decreto nº 20/2021 de 08/03/2021 que trata das medidas de enfrentamento ao combate à pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) no âmbito do município de Campo Belo do Sul-SC, em acréscimo às normas em vigor e dá outras providências.
Nº 25 Mar/2021	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 19/03/2021. Dispõe sobre novas medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública referente à pandemia do Coronavírus (COVID-19), ajusta o horário de funcionamento das atividades e dá outras providências.
Nº 29 Mar/2021	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 24/03/2021. Altera o inciso II, acrescenta inciso X, ambos do Artigo 1º; altera o § 2º do Artigo 4º, todos do Decreto nº 25/2021 de 19/03/2021 que trata das medidas



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

		de enfrentamento ao combate à pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) no âmbito do município de Campo Belo do Sul-SC, em acréscimo às normas em vigor e dá outras providências.
Nº 30 Abr/2021	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 05/04/2021. Altera o Art. 1º; do Decreto nº 25/2021 de 19/03/2021 que trata das medidas de enfrentamento ao combate à pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) no âmbito do município de Campo Belo do Sul-SC, em acréscimo às normas em vigor e dá outras providências.
Nº 31 Abr/2021	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 12/04/2021. Altera o Art. 1º, III, VII e VIII; Art. 2º, III e acrescenta § 1º e 2º do Art. 5º, ambos do Decreto nº 25/2021 de 19/03/2021 que trata das medidas de enfrentamento ao combate à pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) no âmbito do município de Campo Belo do Sul-SC, em acréscimo às normas em vigor e dá outras providências.
Nº 36 Abr/2021	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 26/04/2021. Altera o Art. 1º, VIII do Decreto nº 25/2021 de 19/03/2021 que trata das medidas de enfrentamento ao combate à pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) no âmbito do município de Campo Belo do Sul-SC, em acréscimo às normas em vigor e dá outras providências.
Nº 42 Abr/2021	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 30/04/2021. Dispõe sobre novas medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública referente à pandemia do Coronavírus (COVID-19), ajusta o horário de funcionamento das atividades e dá outras providências.
Nº 45 Mai/2021	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 07/05/2021. Dispõe sobre novas medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública referente à pandemia do Coronavírus (COVID-19), ajusta o horário de funcionamento das atividades e dá outras providências.
Nº 49 Mai/2021	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 17/05/2021. Dispõe sobre novas medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública referente à pandemia do Coronavírus (COVID-19), ajusta o horário de funcionamento das atividades e dá outras providências.



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Nº 58 Jun/2021	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 01/06/2021. Dispõe sobre novas medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública referente à pandemia do Coronavírus (COVID-19), ajusta o horário de funcionamento das atividades e dá outras providências.
Nº 63 Jun/2021	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 16/06/2021. Altera o Art. 1º do Decreto nº 58/2021 de 01/06/2021 que trata das medidas de enfrentamento ao combate à pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) no âmbito do município de Campo Belo do Sul-SC, em acréscimo às normas em vigor e dá outras providências.
Nº 69 Jul/2021	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 01/07/2021. Altera o Art. 1º do Decreto nº 58/2021 de 01/06/2021 que trata das medidas de enfrentamento ao combate à pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) no âmbito do município de Campo Belo do Sul-SC, em acréscimo às normas em vigor e dá outras providências.
Nº 83 Ago/2021	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 02/08/2021. Dispõe sobre novas medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública referente à pandemia do Coronavírus (COVID-19), ajusta o horário de funcionamento das atividades e dá outras providências.
Nº 90 Ago/2021	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 31/08/2021. Dispõe sobre novas medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública referente à pandemia do Coronavírus (COVID-19), ajusta o horário de funcionamento das atividades e dá outras providências.
Nº 100 Out/2021	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 01/10/2021. Dispõe sobre novas medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública referente à pandemia do Coronavírus (COVID-19), ajusta o horário de funcionamento das atividades e dá outras providências.
Nº 112 Nov/2021	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 03/11/2021. Dispõe sobre novas medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública referente à pandemia do Coronavírus (COVID-19), ajusta o horário de funcionamento das atividades e dá outras providências.
Nº 125	COVID-19 – Doenças Infecciosas Virais (COBRADE:1.5.1.1.0)	Datado de 30/11/2021. Dispõe sobre novas medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública referente à pandemia do Coronavírus (COVID-19), ajusta o horário de



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Nov/2021		funcionamento das atividades e dá outras providências.
Nº 04 Jan/2020	ESTIAGEM (COBRADE:1.4.1.1.0), conforme IN/MI 02/2016	Declara em situação anormal, caracterizada como situação de emergência, nas áreas do município de Campo Belo do Sul/SC, afetadas por Estiagem e dá outras providências.

## **7 – GESTÃO DE RISCO EM DESASTRE**

Para desenvolver as atividades da gestão de risco, foi criado pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde e Ambiente, o programa VIGIDESASTRES que tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde pública, para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir os danos à infraestrutura de saúde.

O Programa VIGIDESASTRE baseia-se nas diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde e é composto de modelo, campo e forma de atuação, com proposta de ações básicas e estratégicas, competências e atribuições para os três níveis de governo. Sua gestão compete à Coordenação Geral de Vigilância em Saúde e Ambiente da Secretaria de Vigilância em Saúde – SVS/MS, no nível Federal, e às Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde nos estados e municípios. Os desastres podem afetar a saúde pública sob diversos aspectos:

- Provocam um número inesperado de mortes, ferimentos ou enfermidade e congestionam os serviços locais de saúde;
- Danificam a infraestrutura local de saúde e alteram a prestação de serviços de rotina e ações preventivas, com graves consequências em curto, médio e longo prazos, em termos de morbimortalidade;
  - Comprometem o comportamento psicológico e social das comunidades;
  - Causam contaminação dos alimentos e sua consequente escassez, com graves consequências à Saúde tanto orgânicas quanto nutricionais;
- Provocam deslocamentos espontâneos da população, acarretando risco epidemiológico;
  - Aumentam exposição climática da população desabrigada;
  - Destroem ou interrompem os sistemas de produção e distribuição de água para consumo humano;
  - Danificam os sistemas de esgotamento sanitário favorecendo a proliferação de vetores nocivos à saúde;

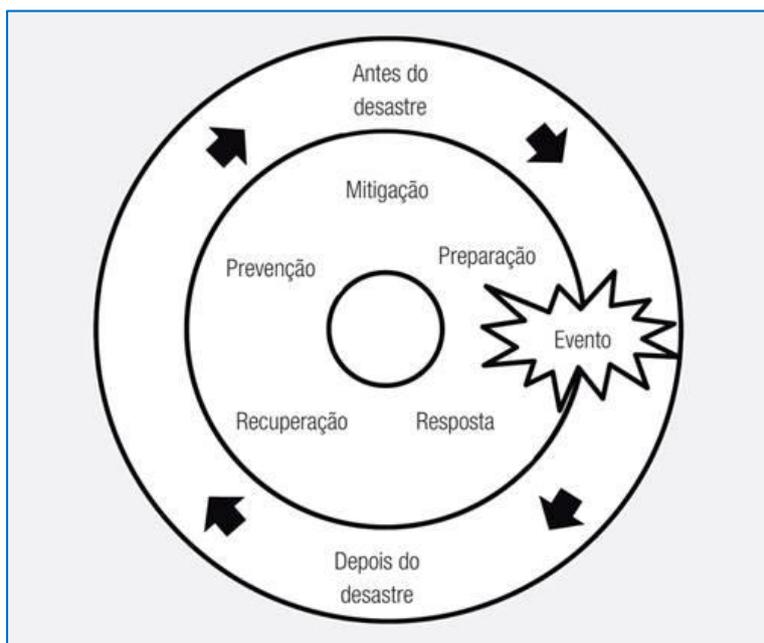


**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

- Interrompem os serviços de coleta, transporte e tratamento de resíduos sólidos, incluindo os de serviços de saúde e comprometem os serviços de limpeza urbana;
- Aumentam o risco de ocorrência de doenças transmissíveis.

Tanto a OMS quanto a PNPDEC, utilizam cinco fases para definir o ciclo do desastre: prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação, conforme mostra a figura 17.

**Figura 17:** O ciclo da gestão de desastres.



Fonte: PNPDEC (2012).

Em conformidade com o RSI e com o Marco Sendai, o marco legal brasileiro, materializado na Instrução Normativa nº 2, de 2016, e na PNPDEC, traz a definição e o entendimento do que seja uma Emergência em Saúde Pública (ESP), a qual tem duas ações - situação de emergência (SE) e estado de calamidade pública (CP) -, subdivididas em três níveis hierarquizados pelo grau de intensidade do fenômeno.

A diferença entre SE e CP é a intensidade e a gravidade dos prejuízos causados, comparativamente à capacidade de estados e municípios de lidar com esses danos



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

PNPDEC, 2017). Assim, como explica o Quadro 01, à SE correspondem os níveis I e II de intensidade do evento, sendo o nível III correspondente à CP<sup>1</sup>.

**Quadro 01:** Classificação, características e ação de desastre.

Nível	Características	Ação
Nível I (pequena intensidade)	Somente danos humanos consideráveis cuja normalidade possa ser restabelecida com recursos mobilizados em nível local.	SE
Nível II (média intensidade)	Danos e prejuízos suportáveis e superáveis pelos governos locais cuja normalidade possa ser restabelecida com os recursos mobilizados em nível local ou complementados com o aporte de recursos estaduais e federais, afetando a capacidade do poder público local de responder e gerenciar a crise instalada.	SE
Nível III (grande intensidade)	Danos e prejuízos não superáveis e suportáveis pelos governos locais cujo restabelecimento da normalidade depende da mobilização e da ação coordenada das três esferas de atuação do SINPDEC e, em alguns casos, de ajuda internacional.	CP

**Fonte:** PNPDEC (2017).

O VIGIDESASTRES constitui-se em um programa que propõe o desenvolvimento de ações contínuas no âmbito da saúde pública, com um modelo de atuação nas diferentes etapas de gestão do risco.

Em 2023, o Programa VIGIDESASTRES foi instituído neste município e o ponto focal do VIGIDESASTRES atualmente é a Sra. Mariluce Ramos Trindade, alocada na VS. O setor saúde participa de todas as etapas da gestão de risco de desastres, conforme quadro 02.

**Quadro 02:** Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres.

Etapa	Fase	Objetivo
<b>Redução</b> Elementos da Gestão de risco para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças.	Prevenção	Atividades para evitar o evento ou para impedir a emergência.
	Mitigação	Medidas para limitar o impacto adverso.
	Preparação	Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos.

<sup>1</sup> A declaração de CP e SE nos níveis estaduais e municipais pode se dar concomitantemente à existência de uma ESPIN, pois cada uma dessas ocorrências prevê compensações financeiras ou amortizações de dívidas específicas e que precisam ser contempladas caso a caso.



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

<b>Etapa</b>	<b>Fase</b>	<b>Objetivo</b>
<b>Manejo</b> Ações que devem ser provenientes do sinal de alerta, intensificação das atividades de rotina e execução de ações necessárias.	Alerta	Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres e sobre ações que instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco.
	Resposta	Atividades para gerir os efeitos de um evento.
<b>Recuperação</b> Compreende a reabilitação de atividades e serviços e a Reconstrução.	Reabilitação	Período de transição que se inicia ao final da resposta em se restabelecem, de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis.
	Reconstrução	Nova infraestrutura física, com medidas para redução das vulnerabilidades e riscos.

Fonte: CGVAM/DSAST/SVS/MS.

### **7.1 Classificação do desastre, de acordo com o COBRADE**

O Brasil, os desastres naturais e tecnológicos (provocados) são divididos em grupos e subgrupos, a partir da Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (COBRADE). Para os naturais, são considerados cinco grupos: geológicos, hidrológicos, meteorológicos, climatológicos e biológicos. Já os tecnológicos são separados em ocorrências relacionadas a substâncias radioativas, produtos perigosos, incêndios urbanos, obras civis e transporte de passageiros e de cargas não perigosas.

A COBRADE foi definida como um processo de nivelamento dos tipos de desastres de acordo com uma codificação internacional, ou seja, ela traz a especificidade dos desastres que temos no Brasil, mas é alinhada com os marcos internacionais de gestão de risco de desastres. Ela apresenta 65 tipos ou subtipos de desastres e que o trabalho da Defesa Civil Nacional se baseia nessas especificações.

Dentre os desastres que geram maior impacto e mais são registrados no Brasil, estão os relacionados ao excesso ou à falta de chuvas.

**Tabela 05:** Especificações de cada desastre conforme COBRADE.

<b>Tipo de desastre</b>	<b>Classificação</b>
-------------------------	----------------------



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

**DESASTRES NATURAIS**

Geológicos	Terremotos, as emissões vulcânicas, os movimentos de massa e as erosões
Hidrológicos	Inundações, as enxurradas e os alagamentos.
Meteorológicos	Ciclones e frentes frias/zonas de convergência; tornados, tempestade de raios, granizo, chuvas intensas e vendavais.
Climatológicos	Período de seca, que pode ser dividido em estiagem, seca, incêndio florestal e baixa umidade do ar (abaixo 20%).
Biológicos	Epidemias e pandemias (doenças infecciosas virais, bacterianas, parasíticas e fúngicas) e as infestações/pragas (infestações de animais, de algas e outras infestações).

**DESASTRES TECNOLÓGICOS**

Substâncias Radioativas	Queda de satélites com motores ou corpos radioativos, substâncias e equipamentos radioativos de uso em pesquisas, indústrias e usinas nucleares
Produtos perigosos	Liberação de produtos químicos em diversos ambientes, com risco de explosão/ incêndio em plantas industriais ou outros sítios; contaminação da água (lagos, rios, mar e reservatórios subterrâneos de água)
Conflitos bélicos	Liberação de produtos químicos e contaminação (natureza nuclear ou radiológica, química ou biológica) como consequência de ações militares ou terroristas em atentados ou em caso de guerra.



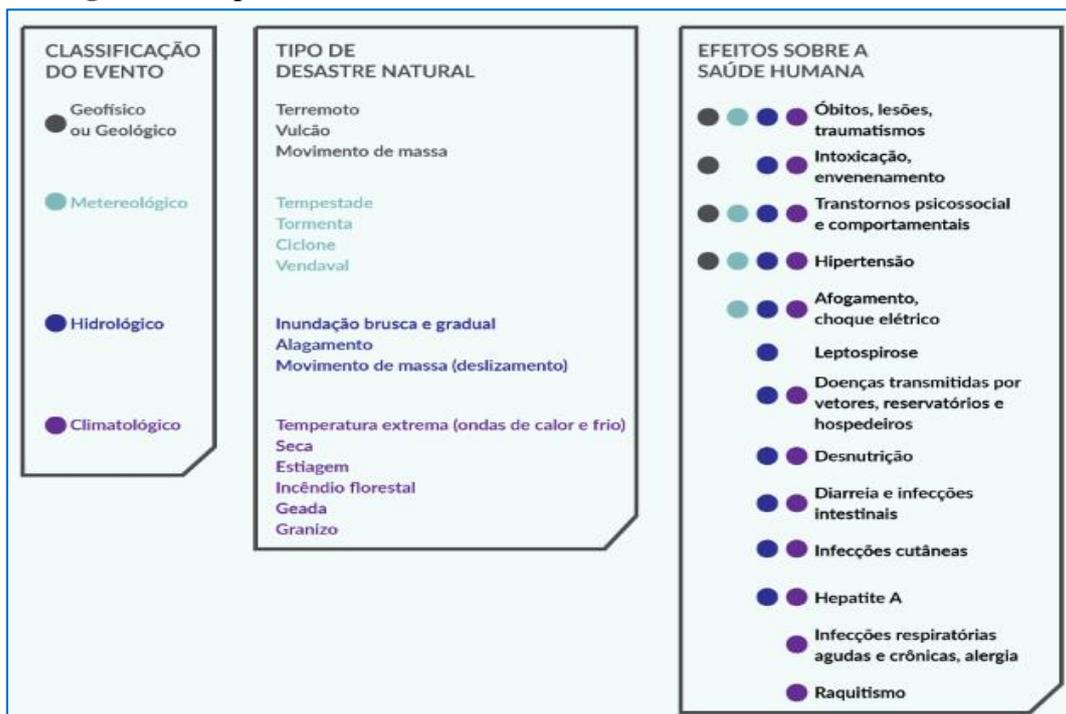
**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Extravasamento produtos perigosos	Em transporte no modal: rodoviário, ferroviário, aéreo, dutoviário, marítimo e aquaviário
Incêndios urbanos	Descontrole do fogo em plantas e distritos industriais, parques, depósitos e em conjuntos habitacionais de grande densidade.
Obras civis	Queda de estrutura civil (edificações) e rompimento ou colapso de barragens.
Transportes de passageiros e cargas não perigosas	No modal: rodoviário, ferroviária, aéreo, marítimo e aquaviário

**Fonte:** Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (COBRADE, 2022).

Além das consequências que todo desastre pode causar no ambiente e na infraestrutura, serviços, economia e sociedade local, devem ser consideradas também as características próprias dos diferentes tipos de ameaças, que podem resultar em múltiplos efeitos, conforme demonstrados na Figura 18.

**Figura 18:** Tipos de desastres naturais e seus efeitos sobre a saúde humana.



**Fonte:** OPAS, 2014.



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

**7.2 Atuação de gestão do risco na ocorrência de estiagem ou chuvas intensas com ou sem a presença de granizo, inundações e vendavais.**

**7.2.1 Redução de riscos no quadro 03.**

**Quadro 03:** Ações da gestão em saúde na preparação, mitigação e recuperação na ocorrência de estiagem ou chuvas intensas com ou sem a presença de granizo, inundações e vendavais.

<b>Redução de riscos</b>	<b>Ações</b>	<b>Coordenadores/Responsáveis VIGIDESASTRES municipal</b>
<b>Prevenção</b>	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (INMET, INPE, BDQUEIMADAS, EPAGRI, S2ID, Defesa Civil, etc).	Visa - Mariluce Ramos Trindade
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp.	
	Manter os Programas de Atenção Integral à Saúde e Atenção Psicossocial (hiperdia; Diagnóstico Epidemiológico; Taxa de Natalidade; Mortalidade Geral por Sexo; Mortalidade Maternal, Fetal e Infantil; Morbidade Hospitalar; Morbidade SINAN; ITSs; Sífilis; HIV e AIDS; Hepatites Virais; Hanseníase; Tuberculose; Doenças Diarreicas; Zoonoses; Dengue; Doenças Imunopreveníveis e Imunização).	Visa - Mariluce Ramos Trindade SMS
	Levantar informações sobre os tipos e frequência dos desastres ocorridos no município.	
Efetuar levantamento de todos os recursos disponíveis no município e na saúde (estrutura física e funcional, financeiro e profissionais, equipamentos e etc.).		



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

<b>Redução de riscos</b>	<b>Ações</b>	<b>Coordenadores/Responsáveis VIGIDESASTRES municipal</b>
	Fomentar o comitê de gerenciamento de crises com descrição das tarefas e designação clara dos níveis de autoridade de cada membro.	
<b>Mitigação</b>	Criar mecanismos de comunicação entre todos os setores envolvidos e população.	Visa - Mariluce Ramos Trindade Defesa Civil Municipal Secretaria Municipal Obras e Infraestrutura SMAS Administração Municipal
	Identificar áreas e populações expostas com maior vulnerabilidade.	
	Prover os primeiros socorros às vítimas nas UBSs, com a avaliação da situação de saúde de cada um, bem como nos locais atingidos com distribuição de medicamentos e insumos.	
<b>Mitigação</b>	Promover o fornecimento de água potável e segura e, em casos de enxurradas, por exemplo, nas residências quais possuem poços individuais e estes foram atingidos pela enxurrada, recomendação da visa, de limpeza de caixa d'água e entrega de hipoclorito de sódio. Ou ainda em casos de deslizamentos e rompimento de adutora da CASAN, cobrar que a mesma tome providencias imediatas para que o acesso a água fornecida seja potável. Em casos de estiagem, acionar Defesa Civil para fornecimento água potável por meio de "caminhões pipa" ou construção de cisternas. Também, aumento do plano de amostragem de água, conforme a Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, com o	Visa - Mariluce Ramos Trindade Defesa Civil Municipal Secretaria Municipal Obras e Infraestrutura SMAS Administração Municipal



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

<b>Redução de riscos</b>	<b>Ações</b>	<b>Coordenadores/Responsáveis VIGIDESASTRES municipal</b>
	<p>monitoramento da qualidade da água ampliado de forma emergencial.</p> <p>Providenciar o acesso adequado a saneamento, através da Secretaria de Meio Ambiente, quando ocasionado eventos adversos, limpeza de ruas, coleta de resíduos, limpeza de bueiros, boca de lobo, uma vez que o município de Campo Belo do Sul não dispõe, ainda, de saneamento básico.</p> <p>Garantir segurança alimentar, principalmente em desastres que afetam a produção da agricultura familiar de famílias vulneráveis, ações por meio de distribuição de cestas básicas e de acesso à programas sociais.</p> <p>Providenciar abrigos, quando for o caso de vendaval, granizo e inundações que causar danos nas residências, comunicar a Defesa Civil e o Serviço Social para providenciar local para desabrigados ou lonas. À VISA compete verificar condições de habitação temporária desse abrigo, como oferta água potável, condições de higiene do local, comida etc.</p> <p>Garantir, por meio da SMS que, em caso de desastres, como desmoronamentos, deslizamentos, que possam comprometer a rede de água, e causando a contaminação desta, gerando desta forma doenças de veiculação hídrica, serviços clínicos básicos como: assistência médica e farmacêutica,</p>	<p>Visa - Mariluce Ramos Trindade Defesa Civil Municipal Secretaria Municipal Obras e Infraestrutura</p>



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

<b>Redução de riscos</b>	<b>Ações</b>	<b>Coordenadores/Responsáveis VIGIDESASTRES municipal</b>
	laboratorial, imunização (em casos de lesões ou fatores adversos que em um desastre).	<b>SMAS</b> Administração Municipal
<b>Mitigação</b>	Referenciar o deslocamento de ambulâncias do SAMU ou Bombeiros Voluntários para o caso de emergências na área rural, onde ocorrer alagamento de estradas, interdição de pontes, que possam comprometer todo e qualquer tipo de transporte. Acionar a Defesa Civil e Secretaria de Obras e de Infraestrutura para o transporte de cargas vivas e demais transportes.	
	NA ESTIAGEM: Verificar se os protocolos de proteção contra incêndios: reserva técnica de água e sistema de bombas de incêndio nos hidrantes. Acionar Corpo Bombeiros quando for o caso.	
	Identificar, no caso de mortes e doenças, as principais causas de morbidade e mortalidade – perfil de morbimortalidade.	
	Reunir o comitê de gerenciamento de crises para designação das tarefas.	
<b>Mitigação</b>	Elaborar um plano formal de treinamento e capacitação, com simulações de preparação, resposta e recuperação.	
	Acionar comitê de gerenciamento de crises para atuação.	
	Aplicar o plano formal de treinamento e capacitação, com simulações de preparação, resposta e recuperação.	



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

<b>Redução de riscos</b>	<b>Ações</b>	<b>Coordenadores/Responsáveis VIGIDESASTRES municipal</b>
<b>Preparação</b>	Preparar uma lista de materiais e equipamentos a serem armazenados no local para as tarefas de recuperação.	Visa - Mariluce Ramos Trindade SMS Defesa Civil Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura
	Identificar fornecedores de equipamentos críticos, como geradores elétricos, bombas, compressores, principalmente os insumos de saúde e materiais de primeiros socorros, oxigênio, entre outros.	
	Caso esteja em área suscetível a vendavais e se a resistência ao vento de edificações e estruturas não seja conhecida, realizar um estudo de resistências às forças do vento e determinar se é necessário reforçar elementos construtivos, principalmente telhados.	
	Prender ou remover objetos soltos, de forma a evitar que, sob a ação do vento, se convertam em projéteis que possam ser lançados contra estruturas, edificações ou equipamentos. Se necessário, realocar ou proteger equipamentos de alto valor localizados em porões ou áreas suscetíveis ao risco de inundação.	
<b>Preparação</b>	Verificação de rio, ribeirão, dique, espelhos d'água, etc. se oferecem ameaça para uma inundação.	Visa - Mariluce Ramos Trindade SMS Defesa Civil Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura
	Revisar anualmente o plano de preparação para inundações e o plano de resposta para atualizações e ajustes, se necessário.	

**Fonte:** o autor



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

### 7.2.2 Resposta

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

No quadro 04 estão relacionados os recursos necessários para responder a esfera municipal de uma ESPIL.

**Quadro 04:** Ações na ESPIL Campo Belo do Sul I.

<b>Níveis de resposta</b>	<b>Ações</b>	<b>Coordenadores/Responsáveis</b>
<b>ESPIL</b>	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Visa - Mariluce Ramos Trindade SMS
	Ativação do COE em Nível I – alerta	
	Montar Sala de Situação e acionar o comitê de gerenciamento de crise	
	Aplicar as ações previstas no PPR-ESP municipal	
	Solicitação do kit de medicamentos e insumos estratégicos ao Vigidesastres/SC.	

**Fonte:** o autor

### 7.2.3 Recuperação

**Quadro 05:** Ações gestão em saúde na recuperação/reabilitação.

<b>Recuperação</b>	<b>Ações</b>	<b>Coordenadores/Responsáveis</b>
<b>Reabilitação</b>	Identificar e classificar as áreas e atividades mais prioritárias para a recuperação em curto prazo da funcionalidade dos estabelecimentos de saúde e dos	



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

	programas, e serviços essenciais necessários para continuar a atenção da saúde da população afetada.	Visa - Mariluce Ramos Trindade SMS SMOI SMAS Defesa Civil Administração Pública
	Efetuar avaliação de danos e perdas.	
	Verificar a capacidade operativa dos estabelecimentos e redes de saúde relacionados a infraestrutura física, equipamentos e funcionamento das linhas vitais (água, energia elétrica, comunicações) e disponibilidade suficiente de recursos humanos em saúde.	
	Solicitar recursos financeiros estadual e federal destinados à atenção da emergência.	

Fonte: o autor

**7.3 Atuação de gestão do risco na ocorrência de Epidemias e pandemias (doenças infecciosas virais, bacterianas, parasíticas e fúngicas) e as infestações/pragas (infestações de animais, de algas e outras infestações).**

**7.3.1 Redução de riscos**

**Quadro 06:** Ações da gestão em saúde na preparação, mitigação e recuperação na ocorrência de Epidemias e pandemias (doenças infecciosas virais, bacterianas, parasíticas e fúngicas) e as infestações/pragas (infestações de animais, de algas e outras infestações).

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
		VIGIDESASTES municipal
	Monitoramento de condições de transmissão, seja devido a modificações das características do agente infeccioso, seja passando de doenças raras e restritas para constituírem problemas de saúde pública, por meio da DIVE; ANVISA; OMS.	Visa - Mariluce Ramos Trindade



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

<b>Prevenção</b>	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de Redes sociais.	SMS
	Manter os Programas de Atenção Integral à Saúde e Atenção Psicossocial (hiperdia; Diagnóstico Epidemiológico; Taxa de Natalidade; Mortalidade Geral por Sexo; Mortalidade Maternal, Fetal e Infantil; Morbidade Hospitalar; Morbidade SINAN; ITSs; Sífilis; HIV e AIDS; Hepatites Virais; Hanseníase; Tuberculose; Doenças Diarreicas; Zoonoses; Dengue; Doenças Imunopreveníveis e Imunização).	
	Criar mecanismos de comunicação entre todos os setores envolvidos e população.	
	Identificar áreas e populações expostas com maior vulnerabilidade.	
	Efetuar levantamento de todos os recursos disponíveis no município e na saúde (estrutura física e funcional, financeiro e profissionais, equipamentos e etc.).	
	Fomentar o comitê de gerenciamento de crises com descrição das tarefas e designação clara dos níveis de autoridade de cada membro.	Visa - Mariluce Ramos Trindade  SMS
	Realizar ações de educação em saúde e preparação e resposta no controle de vetores para prevenir a transmissão.	
	Pré-Imunizar a população contra as infecções respiratórias agudas e crônicas e demais.	
	Aplicar protocolos e sistemas de acompanhamento e controle de doenças;	Visa - Mariluce Ramos Trindade  SMS
	Prover os primeiros socorros aos casos/episódios nas UBSs, com avaliação da situação de saúde nos locais de	SMS  SMAS



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

<b>Mitigação</b>	manifestação e fornecer medicamentos e insumos após avaliação médica.	<b>SMOI</b>
	Identificação precoce de casos de infestação, ampliação da retaguarda diagnóstica e o treinamento de equipes de saúde.	
	Fornecimento de água potável e segura e, em casos de infestações nas residências quais possuem poços individuais e que estejam contaminados, recomendação da visa, de limpeza de caixa d'água, e entrega de hipoclorito de sódio 2,5%. À VISA compete verificar condições de habitação, oferta água potável, condições de higiene do local, comida etc.	
	Garantir segurança alimentar, principalmente em desastres que afetam a produção da agricultura familiar de famílias vulneráveis, ações por meio de distribuição de cestas básicas e de acesso à programas sociais.	
	Garantir, por meio da SMS, assistência médica e farmacêutica, laboratorial, imunização.	<b>Visa - Mariluce Ramos Trindade</b>  <b>SMS</b>
	Traçar planos estratégicos para atendimentos de urgência e emergência e atendimento hospitalar e referenciar o deslocamento com ambulâncias do SAMU ou Bombeiros Voluntários.	
	Em casos de pandemias, endemias, levantamento de dados, oferta de serviços através da vigilância epidemiológica, garantindo acesso aos serviços, através de visitas domiciliares quando necessário, assistência farmacêutica, imunização, encaminhamento a referência e etc.	



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

	Reunir o comitê de gerenciamento de crises para designação das tarefas.	
	Identificar, no caso de mortes e doenças, as principais causas de morbidade e mortalidade – perfil de morbimortalidade.	
<b>Preparação</b>	Acionar comitê de gerenciamento de crises para atuação.	Visa - Mariluce Ramos Trindade  SMS
	Elaborar um plano formal de treinamento e capacitação, com simulações de preparação, resposta e recuperação.	
	Preparar lista de materiais e equipamentos a serem armazenados no local para as tarefas de recuperação	
	Identificar fornecedores de equipamentos críticos, como geradores elétricos, insumos de saúde e materiais de primeiros socorros e de esterilização, oxigênio, entre outros.	
	Intensificação das ações de prevenção de doenças transmissíveis, como a dengue, Chikungunya, doenças sexualmente transmissíveis (DST) e HIV/Aids, influenza, sarampo, ebola e outras doenças de interesse para a saúde pública.	
	Providenciar desinfecção ambiental por meio de reforço na higienização ou dedetização, quando for o caso, bem como esterilização materiais e equipamentos pré e pós utilização.	
Revisar anualmente o plano de preparação para inundações e o plano de resposta para atualizações e ajustes, se necessário.		

**Fonte:** o autor



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

### 7.3.2 Resposta

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

No quadro 07 estão relacionados os recursos necessários para responder a esfera municipal de uma ESPIL.

**Quadro 07: Ações na ESPIL Campo Belo do Sul II.**

<b>Níveis de resposta</b>	<b>Ações</b>	<b>Coordenadores/Responsáveis</b>
<b>ESPIL</b>	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Nome do Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.
	Ativação do COE em Nível I - alerta	Visa - Mariluce Ramos Trindade
	Montar Sala de Situação e acionar o comitê de gerenciamento de crise.	Visa - Mariluce Ramos Trindade SMS
	Aplicar as ações previstas no PPR-ESP municipal.	Visa - Mariluce Ramos Trindade SMS
	Resposta no controle de vetores após a ocorrência de chuvas intensas e seus desdobramentos com inspeções sanitárias para o controle ambiental do <i>Aedes aegypti</i> .	

**Fonte:** o autor

### 7.3.3 Recuperação

<b>Recuperação</b>	<b>Ações</b>	<b>Coordenadores/Responsáveis</b>
	Identificar as áreas e atividades mais prioritárias para a recuperação em curto prazo da funcionalidade dos estabelecimentos de saúde e dos programas, e serviços essenciais	



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

<b>Reabilitação</b>	necessários para continuar a atenção da saúde da população afetada.	Visa - Mariluce Ramos Trindade SMS SMO SMAS Defesa Civil Administração Pública
	Avaliação riscos contaminação ou danos à saúde.	
	Coletar informação sobre as condições de saúde na área afetada depois do desastre.	
	Identificar, no caso de mortes e doenças, as principais causas de morbidade e mortalidade – perfil de morbimortalidade.	
	Verificar a capacidade operativa dos estabelecimentos e redes de saúde relacionados a infraestrutura física, equipamentos e funcionamento das linhas vitais (água, alimentos, comunicações) e a disponibilidade suficiente de recursos humanos em saúde.	
	Solicitar recursos financeiros estadual e federal destinados à atenção da emergência.	
	Realizar reuniões com toda equipe técnica, com objetivo de avaliar a atuação na preparação e resposta aos desastres ocorridos com base nas LIÇÕES APRENDIDAS e, com base nessas, revisar e adequar o plano de preparação e resposta, os protocolos e procedimentos necessários.	

Fonte: o autor

## **8. ORGANIZAÇÃO DA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA.**

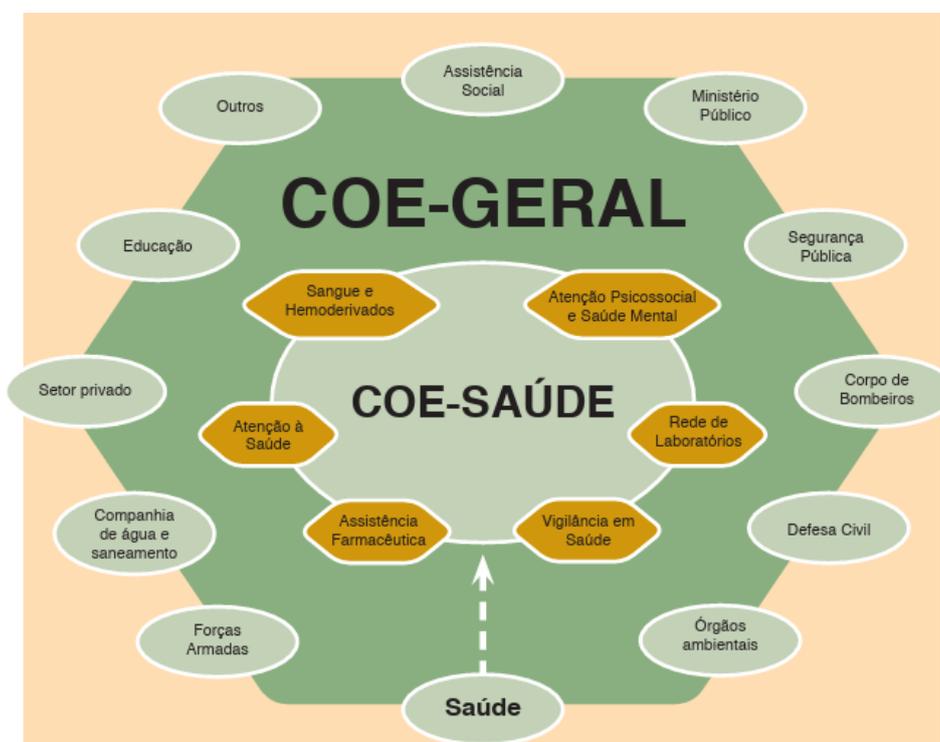
### **8.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)**



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

O COES é o responsável pela coordenação das ações de resposta às emergências em saúde pública, incluindo a mobilização de recursos para o restabelecimento dos serviços de saúde e a articulação da informação entre as três esferas de gestão do SUS, sendo constituído por profissionais das Coordenações-Gerais e Áreas Técnicas da Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde, bem como gestores de outras instituições envolvidas na resposta (Anexo II, por exemplo) e com competência para atuar na tipologia de emergência identificada. A sua estruturação permite a análise dos dados e das informações para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos, na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento de emergências em saúde pública. O município em caso de necessidade de ativação do COES entrará em contato com Secretaria de Estado da Saúde, sendo o Secretário de Estado da Saúde o responsável pela ativação do COES (Portaria SES nº 614 e 615 de 2021), com base no parecer técnico conjunto emitido em sala de situação, definindo o nível da emergência (ESPIL, ESPIE, ESPIN, ESPII). Na figura 19 a organização do COES.

**Figura 19:** O COE – Saúde e o COE em Desastres.



Fonte: Adaptado de Lima, 2016 - MS

## 8.2 Sala de situação

Na ocorrência de um evento será formado um comitê interno composto por representantes da Secretaria Municipal de Saúde. Os representantes (Quadro 08) terão as



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

atribuições de acionar os coordenadores responsáveis pelos setores da Secretaria de Saúde para composição da Sala de Situação, coordenar as ações assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município e contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.

**Quadro 08:** Lista de representantes da SMS.

<b>Representantes da Secretaria Municipal de Saúde</b>	<b>Telefone</b>	<b>E-mail</b>
<b>Adriana de Oliveira</b> Secretário(a) Municipal de Saúde	(49)98830-2247	adriana.oliveira.cbs@gmail.com
<b>Jaionara Moreira Barbosa</b> Coordenadora da APS	(49)9906-0775	jaionaramb@outlook.com
<b>Mariele Silva de Candido</b> Enfermeira(o) da ESF Central	(54)98448-4409	marielesilvadeandido@gmail.com
<b>Schianne dos Prazeres Silva Pereira</b> Enfermeira(o) da ESF Lago Azul	(49) 98867-1434	schaiannedasilva@hotmail.com
<b>Lucilene de Oliveira</b> Enfermeira(o) da ESF Sobradinho	(49) 99956-4978	lucilenedeoliveira@hotmail.com
<b>Rafael Amorin</b> Médica(o) da ESF	(47)98863-3835	amorimlopes@gmail.com
<b>Aline Mota</b> Responsável da Sala de Vacina (enfermeira ou Técnica Enfermagem)	(49) 99831-9898	alinecbsve@gmail.com
Farmacêutica	(49)3249-1270	Farmaciabasicacbsul.com.br
<b>Mariluce Ramos Trindade</b> VISA	(49) 98844-0609	visacampobelodosul@gmail.com
<b>Felipe Rafael de Lima</b> ACE	(47) 98820-5109	campobelense@gmail.com

**Fonte:** o autor



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

## 9. INFORMAÇÕES À POPULAÇÃO

No quadro 09 estão listados todos os meios de comunicação disponíveis, tanto para alertas antecipados sobre eventos adversos, quanto para disseminação de informes e instruções à população sobre as doenças e agravos à saúde por ocorrência de evento adverso.

**Quadro 09:** Meios de comunicação locais e regionais para alertas antecipados.

<b>MEIOS DE COMUNICAÇÃO</b>	<b>CONTATO</b>
Rádio Explosão FM 87.9 de Campo Belo do Sul/SC	(49) 3258-0206 Site <a href="http://www.radioexplosaoocs.com.br/">http://www.radioexplosaoocs.com.br/</a>
Rádio Sul FM 87.9 de Cerro Negro/SC	(49) 3258-0206 Site <a href="http://www.radiosulcn.com.br">www.radiosulcn.com.br</a> (1) <a href="#">Rádio SUL FM 87.9   Facebook</a>
Rádio Clube FM de Lages/SC	(49) 3221-3115 Site: <a href="http://www.gruposcc.com.br/radio-clube/">www.gruposcc.com.br/radio-clube/</a> <a href="https://www.facebook.com/RadioClubedeLages">https://www.facebook.com/RadioClubedeLages</a>
Rádio Alegria FM Anita Garibaldi/SC	<a href="tel:+5551325430426">(49) 3543-0426</a> Site: <a href="http://www.alegriafm.net">www.alegriafm.net</a> <a href="#">Rádio Alegria FM 87,9 MHz   Anita Garibaldi SC   Facebook</a>
Rbs Tv Sucursal Lages	(49) 3222-5955
Rede Tv Sul Lages	(49) 3221-3121
Scc On Line Internet Lages	(49) 3221-3110
Canal 21 Lages	(49) 3222-7514
Defesa Civil Campo Belo do Sul	(49) 98917-9673
VIGIDEASTRES municipal	(49) 99917-2466 e-mail: <a href="mailto:visacampobelodosul@gmail.com">visacampobelodosul@gmail.com</a>
Secretário Municipal de Saúde	(49) 3249-1270 Somente residencial
Prefeita Municipal Campo Belo do Sul	(49) 98830-2247

Fonte: O autor

## 10. CAPACITAÇÕES

A formação e capacitação permanente dos profissionais de saúde é essencial para o êxito das fases de preparação e resposta e deve incorporar diferentes setores da saúde responsáveis pela gestão de risco de desastres. O PPR do setor saúde deve prever capacitações periódicas de profissionais e promover exercícios simulados, tanto para testar como para atualizar o plano elaborado. É importante lembrar que capacitações



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

fazem parte da formação permanente dos profissionais de saúde e estão previstas em políticas públicas específicas (PNAB, 2012).

Os conteúdos devem abordar conhecimentos sobre atenção e vigilância em desastres no âmbito de áreas específicas e como parte integrante da formação profissional em processo de trabalho. Isso significa que cada profissional de saúde deve estar capacitado em sua especialidade para agir em contexto de desastre, seja de origem natural, seja tecnológico.

A capacitação pode ser feita de modo presencial, a distância ou integrando essas diferentes modalidades. Estratégias voltadas para a capacitação em saúde e desastres têm sido oferecidas por instituições de ensino e pesquisa por meio de cursos, palestras, com o uso de cartilhas, materiais educativos e ambientes virtuais de aprendizagem.

O ideal seria que todos os profissionais dos setores envolvidos na preparação e na resposta fossem capacitados e participassem de exercícios simulados periódicos. No entanto, isso não exime o setor saúde de realizar suas próprias capacitações e simulados, lembrando que as ações do setor não se limitam ao momento da emergência; é necessário programar-se para as primeiras respostas, para a recuperação e reconstrução.

O desenvolvimento de simulados visa preparar as equipes de saúde para a resposta, mas não se limita a abranger apenas este aspecto do processo de gestão dos riscos. É importante o setor saúde participar de simulados mais amplos que envolvam outros setores, como por exemplo Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, órgãos ambientais, Assistência Social, bem como representantes das comunidades que vivem em áreas de risco para fortalecer a ação articulada dos atores envolvidos.

Os exercícios simulados devem ser realizados periodicamente com o objetivo de:

- Avaliar a capacidade do setor saúde na tomada de decisão em ações de preparação e resposta, durante a ocorrência de situações de emergências ou desastres, de acordo com o plano de ação previamente estabelecido.
- Validar o plano de preparação e resposta às emergências desenvolvido no município.
- Capacitar o corpo técnico do município na tomada de decisão e execução de ações de resposta às emergências durante a instalação de situação de crise e gestão de informação.



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

- Contribuir, no início do processo de capacitação, para sensibilizar os profissionais do setor saúde sobre a necessidade de preparo para situações de desastres.

As ações educativas para a comunidade devem ser planejadas pelas equipes da ESF a partir de proposta pedagógica que contribua para uma postura proativa dos moradores em relação às necessidades e problemas apontados. Os ACS podem realizar trabalho educativo visando à melhoria das condições locais essenciais à manutenção da saúde e da qualidade de vida da população envolvendo outros atores, como os próprios moradores, lideranças comunitárias, escolas e organizações não governamentais que já atuam no território.

Os materiais educativos, como folders e cartilhas, podem ser grandes aliados quando bem escolhidos. O Ministério de Saúde (MS) e a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (SEDEC) dispõem de uma série de materiais para situação de desastres.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

## 11. REFERÊNCIAS

---

CADERNO DE DESENVOLVIMENTO DE SANTA CATARINA – Campo Belo do Sul - **Sebrae/SC**. 1. Estudos e Pesquisas. 2. Sebrae. I. Ferreira, Cláudio. II. Tonelli, Soraya, III. Pereira, Paulo Teixeira do Vale. IV Título. CDU: 338 (816.4 Campo Belo do Sul). Disponível em:

<<https://datasebrae.com.br/municipios/sc/m/Campo%20Belo%20do%20Sul%20-%20Cadernos%20de%20Desenvolvimento.pdf>>. Acesso em: Ago/2023.

CLASSIFICAÇÃO E CODIFICAÇÃO BRASILEIRA DE DESASTRES (COBRADE).

Disponível em: <<http://www.defesacivil.rj.gov.br/images/formularios/COBRADE.pdf>>. Acesso em: Mai/2023.

CENTRO NACIONAL DE MONITORAMENTO E ALERTAS DE DESASTRES NATURAIS (CEMADEN). **Painel de Alertas**. Disponível em:

<<https://www.gov.br/cemaden/pt-br/assuntos/riscos-geo-hidrologicos/12-07-2023-previsao-de-riscos-geo-hidrologicos>>. Acesso em: Set/2023.

CERUTTI, D. F.; OLIVEIRA, M. L. C. **Aplicação da gestão de risco de desastres no Sistema Único de Saúde (SUS)**. Cad. Saúde Colet., 2011, Rio de Janeiro.

DEFESA CIVIL DE SANTA CATARINA. **Relatório eventos climáticos SC**.

Disponível em: <<https://www.defesacivil.sc.gov.br/noticias/relatorio-eventos-climaticos-sc/>>. Acesso em: Ago/2023.

ESTADOS E CIDADES: Informações da População, Educação, Religião e Outros (*site*). Campo Belo do Sul. 2021. Disponível em:

<<https://www.estadosecidades.com.br/sc/campo-belo-do-sul-sc.html>>. Acesso em: Ago/2023.

FREITAS, Carlos Machado de. **Guia de preparação e respostas do setor saúde aos desastres** — Rio de Janeiro, ISBN: 978-85-8110-039-5. RJ: Fiocruz/Secretaria de Vigilância em Saúde, 2018.

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (FBDS). **Mapas Cerro Negro**. Disponível em: <

[https://geo.fbds.org.br/SC/CAMPO\\_BELO\\_DO\\_SUL/MAPAS/SC/](https://geo.fbds.org.br/SC/CAMPO_BELO_DO_SUL/MAPAS/SC/)>. Acesso em: Set/2023.

GONÇALVES, Fabiane Nunes. **Índices de precipitação para o estado de Santa Catarina**. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Criciúma, 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo.2022. Panorama**. Disponível em: <<https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>>. Acesso em: Ago/2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades e Estados/Santa Catarina**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/campo-belo-do-sul.html>>. Acesso em: Ago/2023.



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades e Estados/Santa Catarina**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/campo-belo-do-sul/panorama>>. Acesso em: Ago/2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Mapa levantamento estatístico**. 2010. Disponível em: <[https://geofpt.ibge.gov.br/cartas\\_e\\_mapas/mapas\\_para\\_fins\\_de\\_levantamentos\\_estatisticos/censo\\_demografico\\_2010/mapas\\_municipais\\_estatisticos/sc/campo\\_belo\\_v2.pdf](https://geofpt.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_para_fins_de_levantamentos_estatisticos/censo_demografico_2010/mapas_municipais_estatisticos/sc/campo_belo_v2.pdf)>. Acesso em: Ago/2023.

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA (INMET). **Dados históricos**. Disponível em: <<https://portal.inmet.gov.br/dadoshistoricos>>. Acesso em: Ago/2023.

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA (INMET). **Dados históricos**. Disponível em: <<https://portal.inmet.gov.br/boletinsagro#>>. Acesso em: Ago/2023.

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA (INMET). **Boletim Agroclimatológico** / Instituto Nacional de Meteorologia. – V.58 n. 01 – (2023) – Brasília: Inmet, 2023. Disponível em: <<http://www.inmet.gov.br/> ISSN: 2447-5203>. Acesso em: Ago/2023.

LAMBERTY, D.; SENHORINHO, E. M. **Setorização de áreas em alto e muito alto risco a movimentos de massa, enchentes e inundações**: Campo Belo do Sul, Santa Catarina. Porto Alegre: CPRM, 2018. Disponível em: <<https://rigeo.cprm.gov.br/handle/doc/19672>>. Acesso em: Ago/2023.

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DE GEOCIÊNCIAS (RIGEO). **Relatórios Técnicos**. Disponível em: <<https://rigeo.cprm.gov.br/handle/doc/19638>>. Acesso em: Set/2023.

SANTA CATARINA EM NÚMEROS: **Campo Belo do Sul/Sebrae/SC**. Florianópolis: Sebrae/SC, 2013. 131p.

SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE (SES). **Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE)**. Disponível em: <<https://www.saude.sc.gov.br/index.php/resultado-busca/geral/10257-rede-de-atencao-as-urgencias-e-emergencias-rue>>. Acesso em: Set/2023.

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL (CPRM). **Prevenção de desastres**. Disponível em: <<http://www.cprm.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Produtos-por-Estado---Setorizacao-de-Risco-Geologico-5390.html>>. Acesso em: Ago/2023.

PINTO, E. J. de A.; AZAMBUJA, A. M. S. de; FARIAS, J. A. M.; PICKBRENNER, K.; SALGUEIRO, J. P. de B.; SOUSA, H. R. (Coords.). **Atlas pluviométrico do Brasil**: isoletas mensais, isoletas trimestrais, isoletas anuais. Nov. 2011. Disponível em: <[https://rigeo.sgb.gov.br/bitstream/doc/23757/1/mapa\\_ourinhos\\_sp\\_suscet.pdf](https://rigeo.sgb.gov.br/bitstream/doc/23757/1/mapa_ourinhos_sp_suscet.pdf)>. Acesso em: Set/2023.



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

**ANEXOS**

---

**Anexo I: Lista de equipamentos e máquinas**

<b>Equipamento/ Máquina</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Localização</b>
Veículo Fiat UNO	02	Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura
Veículo Saveiro	01	
Veículo S10	01	
Caminhão MB 1935	01	
Semi Reboque Prancha	01	
Caminhão Ford Cargo 2629	01	
Caminhão MB Atron 2729 4X4 Basculante	01	
Caminhão IVECO TRACTOR 26 30	01	
Caminhão Ford F 110000 Basculante	01	
Motoniveladora CASE 846B nº107	01	
Motoniveladora VOLVO G930 nº106	01	
Motoniveladora HUBER WARCO 140 nº 90	01	
Pá Carregadeira LIUGONG nº105	01	
Rolo Compactador LIUGONG nº101	01	
Rolo Compactador XCMG	01	
Mini Carregadeira BOB CAT nº 100	01	
Retroescavadeira CAT 416 e nº 23	01	
Retroescavadeira RANDON RD 406 nº104	01	
Escavadeira Hidráulica JCB 160 nº36	01	

**Fonte:** Secretaria Municipal de Obras e de Infraestrutura (2023).



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

**Anexo II: Contatos interinstitucionais**

Contatos para integração interinstitucional no gerenciamento do risco de desastres

<b>Instituições</b>	<b>Nome</b>	<b>Contatos (Telefone institucional e/ou Celular)</b>
Prefeitura Municipal	Claudiane Varela Pucci	(49) 3249-1133
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil	Jorciliana Heger de Oliveira	(49) 98917-9673
Polícia Militar	André Celito de Souza Oliveira	(49) 3221-7986 (49) 99927-9690
Polícia Civil	Marcio Shutz	(49) 3289-6399 / (49) 99927-9690
Secretário de Administração	Samuel Arruda Branco	(49) 99974-8288
Secretário de Finanças	Flávio Luiz Lancini Barbosa	(49)3249-1270
Secretaria Municipal de Assistência Social	Jorciliana Heger de Oliveira	(49) 98917-9673
Secretaria de Obras e de Infraestrutura	Francisco da Silva	(49) 9883-65849
Secretaria Municipal de Agricultura e Turismo	Camila Zanchett Furtado	(49) 99971-5864
Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Camila Zanchett Furtado	(49) 99971-5864
Secretaria de Educação Cultura	Fabiana da Silva	(49)99814-9040



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Secretaria da Saúde	Adriana de Oliveira	(49) 98830-2247
Câmara Municipal de Vereadores	Claudinei Ribeiro da Silva	(49)98813-7115
Epagri	Sandro da Silva	(49) 3289-6289
Celesc	Liliane Patel	0800 048 0120
Casan	Eduardo Brasil Furtado	(49) 3249-1384
Radio Explosão FM	Paulo Pires	(49) 3249-1683
Bombeiro Voluntário de Campo Belo do Sul	Fábio Júnior Ribeiro de Oliveira	199 (49) 3249-1561
SAMU	Fábio Júnior Ribeiro de Oliveira	192
Engenheiro Agrônomo	Eduardo Granzotto de Oliveira	(49) 3249-1270
Engenheiro Civil	Sarah Dutra	(49) 98833-1300
Assessoria Jurídica	Kátia Roberta Schons	(49) 98898-5824
IML	Luiz Carlos Raichert	(49) 3289-8370
Funerária	Antônio Lorival Marques Cardoso	(49) 3249-1241
Conselho Tutelar dos Direitos da Criança e do Adolescente	Cinthia Thais Silva dos Santos	(49) 98897-9568
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Alex Manfroi	(49) 99151-4922 (49) 3249-1099
Sindicato dos Servidores Públicos	Sandra Mara Pereira da Costa	(49) 98853-3928



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Anexo III: Roteiro de Avaliação de Danos e Identificação das Necessidades de Saúde em Situações de Desastres



ROTEIRO DE AVALIAÇÃO DE DANOS E IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE EM SITUAÇÕES DE DESASTRES

I - Identificação do desastre

Data de ocorrência/Data de início do evento: \_\_\_\_\_

Regional de Saúde: \_\_\_\_\_

Município: \_\_\_\_\_

Bairro(s): \_\_\_\_\_

Tipo de desastre:	Sim	Descrição/Observações
Hidrológico		Alagamentos, Enxurradas e Inundações (COBRADE)
Geológico		Deslizamentos de solo e/ou rocha (COBRADE)
Meteorológico		Chuvas intensas, Vendaval, Granizo, Frentes Frias e Ciclones (COBRADE)
Climatológico		Estiagem, Seca e Incêndio Florestal (COBRADE)
Tecnológico		Desastres relacionados à contaminação da água; Desastres relacionados a transporte de produtos perigosos; Incêndios urbanos; Colapso de Edificações; Queda de estrutura civil; Rompimento/colapso de barragens; Epidemias e Infestações/Pragas (COBRADE e Portaria GM/MS Nº 4.185, de 01 de dezembro de 2022).

II – Avaliação preliminar realizada nas primeiras 24 horas

Dados gerais:	Sim	Não	Parcial (apenas parte dos serviços disponíveis ou atende /afeta parcialmente)	Descrição/Observações
Há prestação dos serviços básicos?				Telecomunicações, energia elétrica, saneamento, abastecimento e acesso aos gêneros alimentícios, dentre outros.
Há prestação de serviços de saúde?				Hospitais, clínicas, centros de saúde, almoxarifados de medicamentos e insumos, salas de imunobiológicos etc.
Há acesso aéreo, terrestre, marítimo e fluvial?				Condições de acesso de locais propícios para a chegada da população para atendimentos; Condições de acesso por vias terrestres, aéreas, marítimas ou fluviais para alcançar a população atingida.
Há condições de serviços de comunicação?				Recursos de comunicação (telefone, internet, etc) em funcionamento para divulgação de alertas e informações.
Há abrigos formados com capacidade para atendimento de todos os desabrigados?				Se sim, qual é a quantidade de abrigo? _____



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

O evento afetou algum manancial utilizado para captação de água para consumo humano?			Em situações emergenciais, o sistema de abastecimento de água pode ser afetado devido aos eventos de enchentes, derramamento de produtos químicos e deslizamentos de terra, entre outros.
<b>Dados sobre danos humanos e danos nas edificações de saúde:</b>	<b>Total</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Descrição/Observações</b>
Nº de afetados (total)			Qualquer pessoa que tenha sido atingida ou prejudicada por desastre (desalojado, desabrigado, ferido etc.)
Nº de óbitos			
Nº de feridos			Feridos gravemente ou feridos levemente.
Nº de desaparecidos			Pessoa que não foi localizada ou de destino desconhecido, em circunstância de desastre.
Nº de desabrigados			Desalojado ou pessoa cuja habitação foi afetada por dano ou ameaça de dano e que necessita de abrigo provido pelo Sistema.
Nº de desalojados			Pessoa que foi obrigada a abandonar temporária ou definitivamente sua habitação, em função de evacuações preventivas, destruição ou avaria grave, decorrentes do desastre, e que, não necessariamente, carece de abrigo provido pelo Sistema.
Nº de Intoxicados*			Indivíduo exposto a agente tóxico no qual se confirma clínico epidemiologicamente e/ou laboratorialmente a intoxicação (OMS). *Caso tenham ocorrido intoxicações, as equipes de Atenção Primária ou a Vigilância Epidemiológica devem ser alertadas para o preenchimento da Ficha de Notificação Compulsória do SINAN.
Nº de edificações de saúde danificadas/destruídas			Hospitais, clínicas, centros de saúde etc.

**III – Avaliação complementar após 24 horas**

<b>Quantificação da população, profissionais de saúde, serviços de saúde e serviços básicos afetados:</b>	<b>Total</b>	<b>Não se aplica</b>
Nº de hospitalizados relacionados ao evento		
Nº de profissionais de saúde atingidos pelo desastre		
Nº de serviços de saúde atingidos (danificados, destruídos ou isolados)		
Nº de acidentes por animais peçonhentos		
Nº de casos suspeitos por tétano acidental		
Nº de domicílios com abastecimento de água interrompido		
Nº de domicílios com abastecimento de energia elétrica interrompido		
Nº de estações de esgoto danificadas ou interrompidas		
Nº de farmácias/drogarias com estoque de produtos atingido		
Nº de mercados/supermercados com estoque de produtos atingido		
Nº de comunidades rurais afetadas		
<b>Estado de calamidade/situação de emergência:</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
Foi decretado estado de calamidade ou situação de emergência?		
A Secretaria Municipal de Saúde necessita de kits de medicamentos e insumos estratégicos (NOTA TÉCNICA CONJUNTA nº 06/2022)?		

**IV – Manejo dos abrigos**

**NÃO SE APLICA**





**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

<b>Tipo de Abrigo:</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Descrição/Observações</b>
Abrigo Fixo			Ginásio, clube, igrejas
Abrigo Móvel			Tendas, barracas
<b>Localização:</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Descrição/Observações</b>
Instalado em local de fácil acesso?			Relacionado a estradas, pavimentação, etc.
Afastado de Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs) e Aterros Sanitários?			Facilitam a proliferação de vetores que podem se deslocar para os abrigos
Em local seguro, livre de alagamentos e deslizamentos?			-
Próximo a serviços médicos e de assistência farmacêutica?			-
<b>Capacidade de Acolhimento:</b>	<b>Total</b>		
Número de pessoas atendidas			
<b>Estrutura Física – Condições Gerais:</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Descrição/Observações</b>
Oferece condições de segurança?			Sem rachaduras, umidades etc.
Pisos, paredes e teto íntegros?			Pintura, limpeza e conservação
Iluminação adequada?			
Instalações elétricas adequadas?			
Há ventilação natural ou artificial ou ambas?			

Banheiro/Sanitários são separados por sexo e possuem acesso independente?			
<b>Segurança:</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Descrição/Observações</b>
Há equipamentos de combate a incêndios			Hidras, mangueiras, extintores
Existem saídas de emergência com sinalização apropriada?			
São fornecidas orientações para evacuação da estrutura de forma ordenada?			
<b>Esgotamento Sanitário:</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	
Sistema de esgoto com fossa/sumidouro/filtro/valas de infiltração			
Possui ligação à rede pública coletora de esgoto			
<b>Abastecimento de Água:</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Descrição/Observações</b>
Possui ligação à rede pública de abastecimento de água?			
No caso de possuir água de poeira, poço ou outra fonte alternativa, realiza o tratamento da água para que a mesma seja potável?			Tipos de tratamento: filtração e / ou desinfecção
Possui Caixa d'água ( ) Cisterna ( )			Informar capacidade: _____
Caixa d'água possui tampa e tela?			Prevenção da dengue/zika/chicungunya
Periodicidade de limpeza da caixa d'água			
Caso necessite reposição de água nos reservatórios, é observada a procedência e parâmetros de potabilidade exigidos na legislação?			PRT GM/MS N. 888/2021 que altera o Anexo XX da PRCGM/MS N. 05/2017.
Os veículos transportadores de água são usados apenas para a finalidade de transporte de água potável?			Carro-pipa de uso exclusivo para transporte de água potável conforme prevê legislação federal e estadual.
Os veículos transportadores de água possuem Alvará Sanitário?			
<b>Gerenciamento do Abrigo:</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	
Gerenciamento do abrigo pela Defesa Civil			



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Gerenciamento do abrigo pela Assistência Social ou outros (informar)			
Existe policiamento 24 horas por dia?			
<b>Acomodação dos Abrigados:</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	
A acomodação das famílias observa padrão mínimo de privacidade?			
As famílias são alojadas respeitando e mantendo a disposição de parentesco, vizinhança e outras afinidades que tinham em suas comunidades?			Recomendável
É previsto espaço para abrigo de animais domésticos fora do abrigo das pessoas?			Não é admitida a presença de animais no mesmo ambiente que as pessoas
Existe controle de entrada e saída de pessoas no abrigo?			
<b>Atuação das Instituições Públicas nos Abrigos:</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Descrição/Observações</b>
Há atuação da Vigilância Sanitária?			Fiscalização água, alimentos, medicamentos, esgotamento sanitário
Há atuação da Vigilância Epidemiológica?			Monitoramento de doenças e incidentes
Há atuação da Atenção Básica?			Atendimento aos abrigados
Há atuação das equipes da Atenção Psicossocial?			Atendimento à Saúde Mental
Há atuação da Vigilância Ambiental?			Controle de vetores e zoonoses
Há atuação da Educação em Saúde?			Informações básicas de saúde individual e coletiva
Há atuação da Assistência Social?			
Há atuação de outras instituições públicas?			Especificar: _____
<b>Alimentos, Medicamentos, Materiais de Limpeza:</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Descrição/Observações</b>
A Gerência do abrigo mantém controle dos alimentos?			Recebimento, validade, armazenamento, manuseio, conservação e processamento
O processamento de alimentos é feito com acompanhamento de nutricionista?			Diário / alternado
São repassadas orientações sobre higienização das mãos antes das refeições?			
A Gerência do abrigo mantém controle da entrada de medicamentos?			Recebimento, validade, armazenamento, manuseio, conservação e processamento
Os medicamentos são mantidos sob estrita guarda e somente dispensados após recomendado por profissional habilitado?			
Os materiais de limpeza, higiene, desinfecção e outros são armazenados e distribuídos regularmente à população abrigada?			
<b>Manutenção:</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Descrição/Observações</b>
É realizada manutenção nas instalações do abrigo?			
São executadas ações de desratização e desinsetização nas instalações, por pessoal qualificado?			Empresa especializada
<b>Gerenciamento dos Resíduos Sólidos:</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	
São disponibilizadas lixeiras em quantidade adequada?			
Os sacos contendo os resíduos sólidos gerados no abrigo são acondicionados em contentores devidamente fechados?			
O tempo de permanência dos contentores nos abrigos é rigorosamente observado?			



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

<b>Material Informativo/Educativo:</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	
É distribuído material informativo à população abrigada sobre higienização das habitações, limpeza e desinfecção das caixas d'água, dentre outros?			
A população abrigada recebe informações necessárias sobre os procedimentos a serem adotados no retorno às residências?			Cuidados com choques elétricos, animais peçonhentos, contato com água e lama das inundações, cuidados com acidentes com materiais cortantes, quedas etc.
<b>Desmobilização do Abrigo:</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	
É procedida limpeza geral no abrigo ao final da ocupação?			
A Vigilância Sanitária realizou a distribuição de Hipoclorito de Sódio 2,5% aos moradores afetados pelo evento?			

**OBS:** A Autoridade de Saúde, no exercício de suas atribuições, poderá exigir além dos itens relacionados neste roteiro, outros que se fizerem necessários para a garantia da saúde dos abrigados.

**V – Inspeção do Veículo Transportador de Água Potável em Situações de Desastres NÃO SE APLICA**

<b>Exigências</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Referência</b>
Existem informações sobre a origem da água?			Anexo XX da Portaria de Consolidação MS nº 005/2017 (substituído pela Portaria GM/MS nº 888/2021) – Art. 14 XX. NT DIVS 04/2021 itens 2.5 e 2.7.
Se sim, qual a fonte, data e horário do abastecimento:			
Existem informações sobre a qualidade da água?			Anexo XX da Portaria de Consolidação MS nº 005/2017 (substituído pela Portaria GM/MS nº 888/2021) – Art. 14 I, XIII. NT DIVS 04/2021 item 2.8
Existe autorização para o transporte e fornecimento de água?			Anexo XX da Portaria de Consolidação MS nº 005/2017 (substituído pela Portaria GM/MS nº 888/2021) – Art. 14 XIX, 16 I, V. NT DIVS 04/2021 itens 1.4 e 2.1
O veículo possui a identificação “ÁGUA POTÁVEL” no tanque?			Anexo XX da Portaria de Consolidação MS nº 005/2017 (substituído pela Portaria GM/MS nº 888/2021) – Art. 16 VII. NT DIVS 04/2021 item 2.3
O tanque do caminhão é de material anticorrosivo e não tóxico?			Anexo XX da Portaria de Consolidação MS nº 005/2017 (substituído pela Portaria GM/MS nº 888/2021) – Art. 16 III, IV. NT DIVS 04/2021 item 3.3
Os tanques são providos de bocais protegidos, de modo a prevenir a contaminação da água?			Anexo XX da Portaria de Consolidação MS nº 005/2017 (substituído pela Portaria GM/MS nº 888/2021) – Art. 16 III, IV. NT DIVS 04/2021 itens 2.4 e 2.6



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

O estado de conservação do tanque é satisfatório?			Anexo XX da Portaria de Consolidação MS nº 005/2017 (substituído pela Portaria GM/MS nº 888/2021) – Art. 16 III, IV. NT DIVS 04/2021 item 2.4 e 2.6
O tanque é provido de tampa adequada, inclusive para inspeção e higienização?			Anexo XX da Portaria de Consolidação MS nº 005/2017 (substituído pela Portaria GM/MS nº 888/2021) – Art. 16 IV. NT DIVS 04/2021 item 3.2
Os dispositivos de abastecimento de água são adequados sanitariamente seguros?			Anexo XX da Portaria de Consolidação MS nº 005/2017 (substituído pela Portaria GM/MS nº 888/2021) – Art. 14 II, 16 III, IV. NT DIVS 04/2021 item 3.2
Existe controle de qualidade da água?			Anexo XX da Portaria de Consolidação MS nº 005/2017 (substituído pela Portaria GM/MS nº 888/2021) – Art. 14 I, XI. Decreto nº 1846/2018 Art. 51 e 52. NT DIVS 04/2021 itens 2.8 e 3.1
Existem registros sobre a qualidade da água transportada?			Anexo XX da Portaria de Consolidação MS nº 005/2017 (substituído pela Portaria GM/MS nº 888/2021) – Art. 14 XII, XIII. NT DIVS 04/2021 itens 2.8 e 3.1
O teor de cloro residual mínimo na água é observado?			Anexo XX da Portaria de Consolidação MS nº 005/2017 (substituído pela Portaria GM/MS nº 888/2021) – Art. 16 VI. NT DIVS 04/2021 item 2.9
As mangueiras estão protegidas durante o transporte?			Anexo XX da Portaria de Consolidação MS nº 005/2017 (substituído pela Portaria GM/MS nº 888/2021) – Art. 14 II, 16 IV. NT DIVS 04/2021 item 3.2
É realizada a desinfecção periódica no tanque?			Anexo XX da Portaria de Consolidação MS nº 005/2017 (substituído pela Portaria GM/MS nº 888/2021) – Art. 16 III. NT DIVS 04/2021 item 3.5
O caminhão pipa possui licença (Alvará Sanitário) para operar?			Anexo XX da Portaria de Consolidação MS nº 005/2017 (substituído pela Portaria GM/MS nº 888/2021) - Art. 16, I e II. NT DIVS 04/2021 item 2.2

Nome do Responsável:	
Autoridade de Saúde:	

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

**Anexo IV: Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (COBRADE)**

**Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (Cobrade)**

GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÃO	COBRAD E	SIMBOLOGI A	
1. NATURAIS	1. Terremoto	1. Tremor de terra	0	Vibrações do terreno que provocam oscilações verticais e horizontais na superfície da Terra (ondas sísmicas). Pode ser natural (tectônica) ou induzido (explosões, injeção profunda de líquidos e gás, extração de fluidos, alívio de carga de minas, enchimento de lagos artificiais).	1.1.1.1.0		
		2. Tsunami	0	Série de ondas geradas por deslocamento de um grande volume de água causado geralmente por terremotos, erupções vulcânicas ou movimentos de massa.	1.1.1.2.0		
	2. Emissão vulcânica	0	0	Produtos/materiais vulcânicos lançados na atmosfera a partir de erupções vulcânicas.	1.1.2.0.0		
	3. Movimento de massa	1. Quedas, tombamentos e rolamentos	1. Blocos	As quedas de blocos são movimentos rápidos e acontecem quando materiais rochosos diversos e de volumes variáveis se destacam de encostas muito íngremes, num movimento tipo queda livre. Os tombamentos de blocos são movimentos de massa em que ocorre rotação de um bloco de solo ou rocha em torno de um ponto ou abaixo do centro de gravidade da massa desprendida. Rolamentos de blocos são movimentos de blocos rochosos ao longo de encostas, que ocorrem geralmente pela perda de apoio (descaçamento).	1.1.3.1.1		
				2. Lascas	As quedas de lascas são movimentos rápidos e acontecem quando fatias delgadas formadas pelos fragmentos de rochas se destacam de encostas muito íngremes, num movimento tipo queda livre.		1.1.3.1.2
				3. Matacões	Os rolamentos de matacões são caracterizados por movimentos rápidos e acontecem quando materiais rochosos diversos e de volumes variáveis se destacam de encostas e movimentam-se num plano inclinado.		1.1.3.1.3
				4. Lajes	As quedas de lajes são movimentos rápidos e acontecem quando fragmentos de rochas extensas de superfície mais ou menos plana e de pouca espessura se destacam de encostas muito íngremes, num movimento tipo queda livre.		1.1.3.1.4



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÃO	COBRAD E	SIMBOLOGI A	
		2. Deslizamentos	1. Deslizamentos de solo e/ou rocha	São movimentos rápidos de solo ou rocha, apresentando superfície de ruptura bem definida, de duração relativamente curta, de massas de terreno geralmente bem definidas quanto ao seu volume, cujo centro de gravidade se desloca para baixo e para fora do talude. Frequentemente, os primeiros sinais desses movimentos são a presença de fissuras.	1.1.3.2.1		
1. NATURAIS	1. Geológico	3. Corridas demassa	1. Solo/Lama	Ocorrem quando, por índices pluviométricos excepcionais, o solo/lama, misturado com a água, tem comportamento de líquido viscoso, de extenso raio de ação e alto poder destrutivo.	1.1.3.3.1		
			2. Rocha/Detrito	Ocorrem quando, por índices pluviométricos excepcionais, rocha/detrito, misturado com a água, tem comportamento de líquido viscoso, de extenso raio de ação e alto poder destrutivo.	1.1.3.3.2		
			4. Subsídências e colapsos	0	Afundamento rápido ou gradual do terreno devido ao colapso de cavidades, redução da porosidade do solo ou deformação de material argiloso.	1.1.3.4.0	
		4. Erosão	1. Erosão costeira/Marina	0	Processo de desgaste (mecânico ou químico) que ocorre ao longo da linha da costa (rochosa ou praia) e se deve à ação das ondas, correntes marinhas e marés.	1.1.4.1.0	
			2. Erosão de margem fluvial	0	Desgaste das encostas dos rios que provoca desmoronamento de barrancos.	1.1.4.2.0	
			3. Erosão continental	1. Laminar	Remoção de uma camada delgada e uniforme do solo superficial provocada por fluxo hídrico não concentrado.	1.1.4.3.1	
				2. Ravinas	Evolução, em tamanho e profundidade, da desagregação e remoção das partículas do solo de sulcos provocada por escoamento hídrico superficial concentrado.	1.1.4.3.2	
				3. Boçorocas	Evolução do processo de ravinamento, em tamanho e profundidade, em que a desagregação e remoção das partículas do solo são provocadas por escoamento hídrico superficial e subsuperficial (escoamento freático) concentrado.	1.1.4.3.3	
			1. Inundações	0	0	Submersão de áreas fora dos limites normais de um curso de água em zonas que normalmente não se encontram submersas. O transbordamento ocorre de modo gradual, geralmente ocasionado por chuvas prolongadas em áreas de planície.	1.2.1.0.0



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

		2. Enxurradas	0	0	Escoamento superficial de alta velocidade e energia, provocado por chuvas intensas e concentradas, normalmente em pequenas bacias de relevo acidentado. Caracterizada pela elevação súbita das vazões de determinada drenagem e transbordamento brusco da calha fluvial. Apresenta grande poder destrutivo.	1.2.2.0.0	
		3. Alagamentos	0	0	Extrapolação da capacidade de escoamento de sistemas de drenagem urbana e consequente acúmulo de água em ruas, calçadas ou outras infraestruturas urbanas, em decorrência de precipitações intensas.	1.2.3.0.0	
	<b>GRUPO</b>	<b>SUBGRUPO</b>	<b>TIPO</b>	<b>SUBTIPO</b>	<b>DEFINIÇÃO</b>	<b>COBRAD E</b>	<b>SIMBOLOGI A</b>
3. Meteorológico		1. Sistemas de grande escala/Esca la regional	1. Ciclones	1. Ventos costeiros (mobilidade de dunas)	Intensificação dos ventos nas regiões litorâneas, movimentando dunas de areia sobre construções na orla.	1.3.1.1.1	
				2. Marés de tempestade (ressaca)	São ondas violentas que geram uma maior agitação do mar próximo à praia. Ocorrem quando rajadas fortes de vento fazem subir o nível do oceano em mar aberto e essa intensificação das correntes marítimas carrega uma enorme quantidade de água em direção ao litoral. Em consequência, as praias inundam, as ondas se tornam maiores e a orla pode ser devastada alagando ruas e destruindo edificações.	1.3.1.1.2	
		2. Frentes frias/Zonas de convergência	0	Frente fria é uma massa de ar frio que avança sobre uma região, provocando queda brusca da temperatura local, com período de duração inferior à friagem. Zona de convergência é uma região que está ligada à tempestade causada por uma zona de baixa pressão atmosférica, provocando forte deslocamento de massas de ar, vendavais, chuvas intensas e até queda de granizo.	1.3.1.2.0		
				1. Tornados	Coluna de ar que gira de forma violenta e muito perigosa, estando em contato com a terra e a base de uma nuvem de grande desenvolvimento vertical. Essa coluna de ar pode percorrer vários quilômetros e deixa um rastro de destruição pelo caminho percorrido.	1.3.2.1.1	
		2. Tempestades	1. Tempestade local/Conv ectiva	2. Tempestade de raios	Tempestade com intensa atividade elétrica no interior das nuvens, com grande desenvolvimento vertical.	1.3.2.1.2	
				3. Granizo	Precipitação de pedaços irregulares de gelo.	1.3.2.1.3	



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

<b>1. NATURAIS</b>				4. Chuvas intensas	São chuvas que ocorrem com acumulados significativos, causando múltiplos desastres (ex.: inundações, movimentos de massa, enxurradas, etc.).	1.3.2.1.4	
				5. Vendaval	Forte deslocamento de uma massa de ar em uma região.	1.3.2.1.5	
		3. Temperaturas extremas	1. Onda de calor	0	É um período prolongado de tempo excessivamente quente e desconfortável, onde as temperaturas ficam acima de um valor normal esperado para aquela região em determinado período do ano. Geralmente é adotado um período mínimo de três dias com temperaturas 5°C acima dos valores máximos médios.	1.3.3.1.0	
	<b>GRUPO</b>	<b>SUBGRUPO</b>	<b>TIPO</b>	<b>SUBTIPO</b>	<b>DEFINIÇÃO</b>	<b>COBRAD E</b>	<b>SIMBOLOGIA</b>
	3. Meteorológico		2. Onda de frio	1. Friagem	Período de tempo que dura, no mínimo, de três a quatro dias, e os valores de temperatura mínima do ar ficam abaixo dos valores esperados para determinada região em um período do ano.	1.3.3.2.1	
				2. Geadas	Formação de uma camada de cristais de gelo na superfície ou na folhagem exposta.	1.3.3.2.2	
	4. Climatológico	1. Seca	1. Estiagem	0	Período prolongado de baixa ou nenhuma pluviosidade, em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição.	1.4.1.1.0	
			2. Seca	0	A seca é uma estiagem prolongada, durante o período de tempo suficiente para que a falta de precipitação provoque grave desequilíbrio hidrológico.	1.4.1.2.0	
		3. Incêndio florestal		1. Incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais	Propagação de fogo sem controle, em qualquer tipo de vegetação situada em áreas legalmente protegidas.	1.4.1.3.1	
				2. Incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar	Propagação de fogo sem controle, em qualquer tipo de vegetação que não se encontra em áreas sob proteção legal, acarretando queda da qualidade do ar.	1.4.1.3.2	



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

	5. Biológico	1. Epidemias	4. Baixa umidade do ar	0	Queda da taxa de vapor de água suspensa na atmosfera para níveis abaixo de 20%.	1.4.1.4.0		
			1. Doenças infecciosas virais	0	Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por vírus.	1.5.1.1.0		
			2. Doenças infecciosas bacterianas	0	Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por bactérias.	1.5.1.2.0		
			3. Doenças infecciosas parasitárias	0	Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por parasitas.	1.5.1.3.0		
4. Doenças infecciosas fúngicas	0	Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por fungos.	1.5.1.4.0					
	GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÃO	COBRADA	SIMBOLÓGICA	
2. TECNOLÓGICOS	5. Biológico	2. Infestações/Pragas	1. Infestações de animais	0	Infestações por animais que alterem o equilíbrio ecológico de uma região, bacia hidrográfica ou bioma afetado por suas ações predatórias.	1.5.2.1.0		
			2. Infestações de algas	1. Marés vermelhas		Aglomeração de microalgas em água doce ou em água salgada suficiente para causar alterações físicas, químicas ou biológicas em sua composição, caracterizada por uma mudança de cor, tornando-se amarela, laranja, vermelha ou marrom.	1.5.2.2.1	
				2. Cianobactérias sem reservatórios		Aglomeração de cianobactérias em reservatórios receptores de descargas de dejetos domésticos, industriais e/ou agrícolas, provocando alterações das propriedades físicas, químicas ou biológicas da água.	1.5.2.2.2	
			3. Outras infestações	0	Infestações que alterem o equilíbrio ecológico de uma região, bacia hidrográfica ou bioma afetado por suas ações predatórias.	1.5.2.3.0		
1. De	1. Desastres siderais com riscos radioativos	1. Queda de satélites	0	Queda de satélites que possuem, na sua composição, motores ou corpos radioativos, podendo ocasionar a liberação deste material.	2.1.1.1.0			



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

<b>2. TECNOLÓGICOS</b>			ite (radionuclí eos)					
		2. Desastres com substâncias e equipamentos radioativos de uso em pesquisas, indústrias e usinas nucleares	1. Fontes radioativas em processos de produção	0	Escapamento acidental de radiação que excede os níveis de segurança estabelecidos na norma NN 3.01/006:2011 da CNEN.	2.1.2.1. 0		
		3. Desastres relacionados com riscos de intensa poluição ambiental provocada por resíduos radioativos	1. Outras fontes de liberação de radionuclídeos para o meio ambiente	0	Escapamento acidental ou não acidental de radiação originária de fontes radioativas diversas e que excede os níveis de segurança estabelecidos na norma NN 3.01/006:2011 e NN 3.01/011:2011 da CNEN.	2.1.3.1. 0		
<b>2. TECNOLÓGICOS</b>	2. Desastres relacionados a produtos perigosos	1. Desastres em plantas e distritos industriais, parques e armazenamentos com extravasamento de produtos perigosos	1. Liberação de produtos químicos para a atmosfera causada por explosão ou incêndio	0	Liberação de produtos químicos diversos para o ambiente, provocada por explosão/ incêndio em plantas industriais ou outrossítios.	2.2.1.1. 0		
		<b>GRUPO</b>	<b>SUBGRUPO</b>	<b>TIPO</b>	<b>SUBTIPO</b>	<b>DEFINIÇÃO</b>	<b>COBRADA</b>	<b>SIMBOLOGIA</b>
		2. Desastres relacionados a	2. Desastres relacionados à contaminação da água	1. Liberação de produtos químicos nos sistemas de água potável	0	Derramamento de produtos químicos diversos em um sistema de abastecimento de água potável, que pode causar alterações nas qualidades físicas, químicas, biológicas.	2.2.2.1.0	
		2. Derramamento de produtos químicos em ambiente	0	Derramamento de produtos químicos diversos em lagos, rios, mar e reservatórios subterrâneos de água, que pode causar alterações nas qualidades físicas, químicas e biológicas.	2.2.2.2.0			



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

GRUPO	SUBGRUPO		SUBTIPO	DEFINIÇÃO	COBRA	SIMBOLO		
<b>2. TECNOLÓGICOS</b>			lacustre, fluvial, marinho e aquífero					
	<b>2. TECNOLÓGICOS</b>	3. Desastres relacionados a conflitos bélicos	1. Liberação de produtos químicos e contaminação como consequência de ações militares	0	Agente de natureza nuclear ou radiológica, química ou biológica, considerado como perigoso, e que pode ser utilizado intencionalmente por terroristas ou grupos militares em atentados ou em caso de guerra.	2.2.3.1.0		
			4. Desastres relacionados a transporte de produtos perigosos	1. Transporte rodoviário	0	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal rodoviário.	2.2.4.1.0	
				2. Transporte ferroviário	0	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal ferroviário.	2.2.4.2.0	
				3. Transporte aéreo	0	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal aéreo.	2.2.4.3.0	
				4. Transporte dutoviário	0	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal dutoviário.	2.2.4.4.0	
				5. Transporte marítimo	0	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal marítimo.	2.2.4.5.0	
				6. Transporte aquaviário	0	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal aquaviário.	2.2.4.6.0	
	<b>2. TECNOLÓGICOS</b>	3. Desastres relacionados a incêndios urbanos	1. Incêndios urbanos	1. Incêndios em plantas e distritos industriais, parques e depósitos	0	Propagação descontrolada do fogo em plantas e distritos industriais, parques e depósitos.	2.3.1.1.0	
			2. Incêndios em aglomerados residenciais	0	Propagação descontrolada do fogo em conjuntos habitacionais de grande densidade.	2.3.1.2.0		



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

		TIP O			DE	GIA	
	4. Desastres relacionados a obras civis	1. Colapso de edificações	0	0	Queda de estrutura civil.	2.4.1.0.0	
		2. Rompimento / colapso de barragens	0	0	Rompimento ou colapso de barragens.	2.4.2.0.0	
<b>2. TECNOLÓGICOS</b>	5. Desastres relacionados a transporte de passageiros e cargas não perigosas	1. Transport e rodoviário	0	0	Acidente no modal rodoviário envolvendo transporte de passageiros ou cargas não perigosas.	2.5.1.0.0	
		2. Transporte ferroviário	0	0	Acidente com a participação direta de veículo ferroviário de transporte de passageiros ou cargas não perigosas.	2.5.2.0.0	
		3. Transport eaéreo	0	0	Acidente no modal aéreo envolvendo o transporte de passageiros ou cargas não perigosas.	2.5.3.0.0	
		4. Transport e marítimo	0	0	Acidente com embarcações marítimas destinadas ao transporte de passageiros e cargas não perigosas.	2.5.4.0.0	
		5. Transport e aquaviário	0	0	Acidente com embarcações destinadas ao transporte de passageiros e cargas não perigosas.	2.5.5.0.0	